

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016



ALDEIAS
INFANTIS SOS
BRASIL

www.aldeiasinfantis.org.br



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016



ALDEIAS
INFANTIS SOS
BRASIL



PALAVRA DO PRESIDENTE

Prezados Amigos e Amigas,

Nossa organização completa 50 anos de atividades no Brasil em 2017! Ao longo da nossa história atendemos e apoiamos aproximadamente 125.000 crianças e adolescentes no Brasil. Nosso quinquagésimo aniversário é motivo para festejar e cumprimentarmos nossos doadores, parceiros, apoiadores, colaboradores e, especialmente, a SOS Kinderdorf International e Hermann Gmeiner Fonds, ambos sediados na Alemanha, fundadores e principais doadores das Aldeias Infantis SOS Brasil. Poucas organizações de cunho social e humanitário atenderam a tão expressivo número de crianças, adolescentes e jovens em vulnerabilidade no nosso país. Parabéns a toda Família SOS Brasil!

Encerramos 2016 com presença em 12 estados brasileiros e no Distrito Federal, atendendo diretamente a 5.319 crianças e adolescentes através dos nossos 23 programas de cuidados alternativos e de fortalecimento familiar.

A despeito da longa e bem-sucedida história no Brasil, entramos o ano de 2017 com grandes desafios pela frente. Entre estes desafios, o principal é a busca pela auto-suficiência de recursos financeiros, a partir do ano de 2020, que permitirá o crescimento contínuo e sustentável das nossas atividades de apoio à criança, adolescente e jovem em situação de vulnerabilidade para o futuro e de forma perene. Mais do que nunca, as crianças participantes dos programas e a nossa organização precisarão do apoio e contribuição dos Amigos SOS e empresas apoiadoras.

Aproveito a oportunidade para reforçar e renovar nosso objetivo estratégico de “não permitir que uma criança cresça sozinha, sem amor, respeito e segurança”!

Agradeço a todos nossos voluntários, Amigos SOS, empresas parceiras e colaboradores por mais um ano de sucesso, e principalmente pelo seu renovado compromisso de apoio futuro para vencermos nossos desafios.



Pedro Paulo Elejalde de Campos
Diretor Presidente
Aldeias Infantis SOS Brasil



Conselho Diretor Gestão 2016/2019

Diretor Presidente:
**Pedro Paulo Elejalde
de Campos**

Diretor Vice Presidente:
Camille Curi

Diretor Tesoureiro:
Mario Probst

Membros do Conselho Diretor:
**Andrea Veronica Huggard
Caine Reti
Maurice Marie Joseph Van
Den Berch Van Heemstede
Paulo Gaio de Castro Júnior
Salette Sirlei Valesan Camba**

Conselho Fiscal Gestão 2016/2018

**Claude Roger Loiseau
Firmino Mauro Custodio
Jose Ricardo De Moraes Pinto**

Representantes da Secretaria Geral da SOS Kinderdorf International

**Andrea Bellolio
Johann Denk**

Gestão Nacional

Gestora Nacional:
Sandra Greco Da Fonseca

Gestor Nacional Adjunto
Alberto Guimarães



PALAVRA DA GESTORA NACIONAL



Sandra Greco da Fonseca
Gestora Nacional
Aldeias Infantis SOS Brasil

Em 2016 enfrentamos uma grave crise política e econômica que afetou a sociedade brasileira como um todo. Esse contexto também gerou consequências para organizações humanitárias como a Aldeias Infantis SOS: desde a falta de continuidade das políticas sociais, tal como de repasses governamentais a convênios e parcerias com o Estado, além de dificuldades adicionais à captação de recursos.

Para todos os brasileiros, independentemente da atividade exercida ou classe social, ficou o desafio de rever princípios, valores e contribuir com a tarefa de consolidar valores mais éticos para o país. Para nós, organizações e movimentos sociais, mesmo neste cenário tão adverso e inseguro, há que se ir além, nos atendo aos princípios que sustentam nosso fazer e nossa responsabilidade de promover o desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens, suas famílias e comunidades.

Parte importante desse processo foi a reflexão, imposta a todos nós, que resultou na busca de projetos adequados a esses

novos tempos, norteados pelos princípios e ideologia de nosso fundador Hermann Gmeiner. Não abrimos mão dos necessários e urgentes serviços básicos de acolhimento e inovamos em ações de fortalecimento familiar e das comunidades, como por exemplo, a Escola de Pais, em Foz de Iguaçu (PR), que, de forma preventiva, evitou a separação de 32 crianças de suas famílias.

Essas ações e processos que envolveram mais de seis mil crianças, adolescentes, jovens e suas famílias e comunidades nos motivam a seguir adiante na busca da sustentabilidade. Esta, não definida apenas como financeira, mas também pela responsabilidade concreta de nossa atuação, social e política, e da promoção de valores, senso de bem público e compromisso com a causa, requisitos basilares de uma sociedade que efetivamente vê a criança, o adolescente e o jovem como prioridade absoluta.

SUMÁRIO

O QUE DEFENDEMOS	10	INSTITUCIONAL	22	PROJETOS PELO BRASIL	42
QUEM SOMOS	12	SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA DO BRASIL	25	DESTAQUES DO ANO DE 2016	43
NOSSA ATUAÇÃO	13	DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS	26	PLANO NACIONAL 2017 - OBJETIVOS PARA 2017	54
		ÁREA MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E PESQUISA (M&E)	29		
		ADVOCACY	30		
		CAPTAÇÃO DE RECURSOS	32		
		FINANÇAS E CONTROLES	38		
		RECURSOS HUMANOS/ DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	38		
		TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	40		

EDITORIAL

Idealização e Realização
Aldeias Infantis SOS Brasil

Agradecimentos
Aos colaboradores da
Aldeias Infantis SOS Brasil

Redação/Elaboração
Sandra Greco da Fonseca,
Yara Lanfredi de Andrade
Rodrigo Zavala

Revisão
Roberto Conrado

Diagramação
Daniel Fogaça

Fotografia
iStockphotos RF
Arquivo Aldeias Infantis SOS Brasil



Escritório Nacional da Aldeias Infantis SOS Brasil

R. José Antonio Coelho, 400

Vila Mariana - 04011-061

Tel.: (11) 5574-8199

<http://www.aldeiasinfantis.org.br>



O QUE DEFENDEMOS

Hermann Gmeiner fundou a Aldeias Infantis SOS em 1949, na cidade de Imst, na Áustria. Desde aquela época, 67 anos se passaram e a Organização se expandiu para 135 países atendendo mais de 2,2 milhões de crianças, adolescentes, jovens e suas respectivas famílias.



SER MÃE

Nosso objetivo é que cada criança se sinta segura e querida em uma relação estável com seu pai/mãe ou outra pessoa responsável. Uma criança precisa ter constante incentivo, confiança e apoio.



IRMÃOS

A nossa intenção é manter as famílias juntas. Caso isso não seja possível, tentamos garantir que os irmãos cresçam juntos, compartilhando sua própria história e construindo, juntos, seu futuro.



FAMÍLIA

Independentemente de sua procedência e história, cada criança deve viver em uma família, com a qual possa estabelecer relações estáveis e de confiança para desenvolver todo seu potencial.



LAR

Apoiamos as famílias para que criem um ambiente em que as crianças possam se sentir em casa, e para onde possam sempre retornar.



MOMENTOS DE INFÂNCIA FELIZ

O nosso objetivo é que as crianças vivam como crianças – que se sintam queridas, protegidas, e que possam construir novas memórias positivas de uma infância feliz.



O PROGRAMA E A COMUNIDADE

O núcleo SOS é um bom lugar para crescer, um entorno familiar cujas necessidades das crianças são colocadas em primeiro lugar, onde podem adquirir confiança, aprender e viver em uma comunidade positiva que as apoie.



INFÂNCIA NA DIVERSIDADE CULTURAL

Nosso objetivo é tornar possível que cada criança forme suas próprias convicções, siga suas crenças, seja fiel a suas raízes culturais e aprenda a respeitar os outros.



EDUCAÇÃO E CRESCIMENTO PESSOAL

Nosso objetivo é dar a cada criança a confiança e formação necessárias para que, quando se tornar adulta, tenha as habilidades para se responsabilizar por si própria dentro da sociedade, desenvolvendo ao máximo suas potencialidades.



QUEM SOMOS

A Aldeias Infantis SOS é uma organização humanitária internacional, presente em 135 países, que no Brasil trabalha há 50 anos em comunidades vulneráveis pelo país, defendendo o direito de crianças e jovens. Oferecemos alternativas de cuidado para crianças que perderam o cuidado de seus pais, fortalecemos famílias e comunidades, além de promovermos melhorias em políticas públicas para que nenhuma criança cresça sozinha.

Presente em 12 estados e no Distrito Federal, em 24 municípios, trabalhamos com mais de 5 mil crianças e suas famílias, desenvolvendo projetos com

NOSSA MISSÃO

Apoiamos crianças e famílias, ajudamos a construir seu próprio futuro e participamos no desenvolvimento de suas comunidades.

foco na educação, esporte, lazer e empregabilidade, por meio de Centros Sociais e Centros Comunitários. Todos os serviços se desenvolvem com a participação e articulação da comunidade, em um movimento conjunto com associações de moradores, administração pública, empresas e outras organizações sociais.

NOSSA MISSÃO ESTRATÉGICA

Apoiar crianças, adolescentes e jovens que se encontram em vulnerabilidade, impulsionando seu desenvolvimento e autonomia em um ambiente familiar e comunitário protetor.

NOSSA VISÃO

Cada criança pertence a uma família e cresce com amor, respeito e segurança.

NOSSA ATUAÇÃO

OFERECEMOS

alternativas de cuidado a crianças, adolescentes e jovens que perderam o cuidado parental.

PREVENIMOS

a perda do cuidado familiar, realizando ações de fortalecimento familiar e comunitário.

PROMOVEMOS

melhorias nas políticas públicas para garantir direitos de crianças, adolescentes e jovens.

INSPIRAMOS

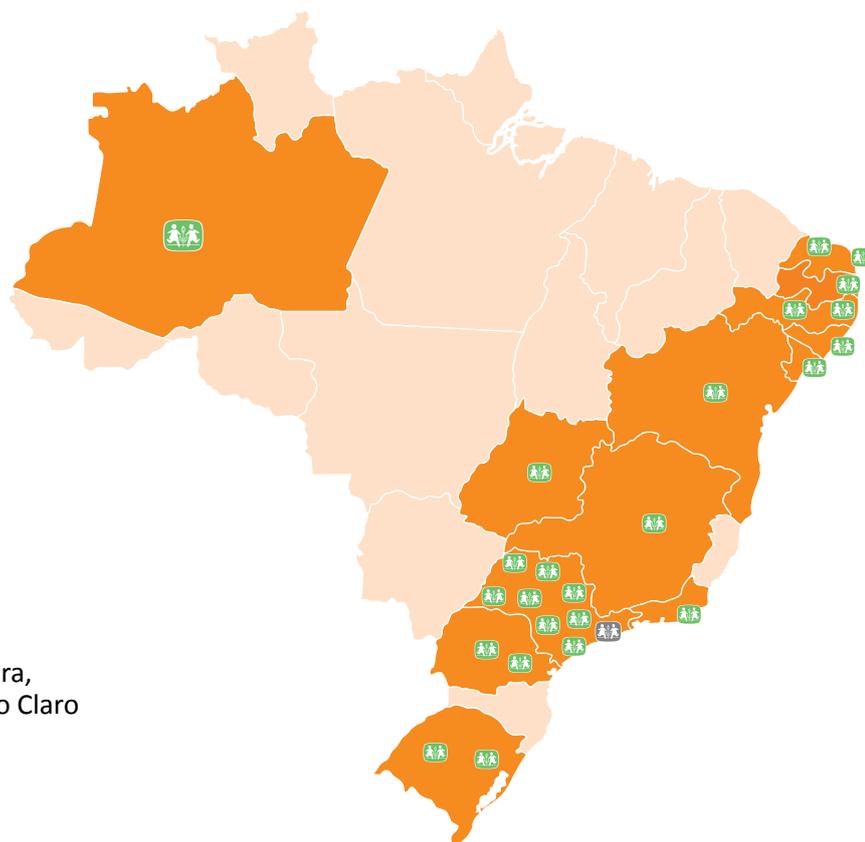
o maior número de pessoas a se unir à causa, tornando-se defensoras de cada criança.

Escritório Nacional

■ SP: São Paulo

Programas

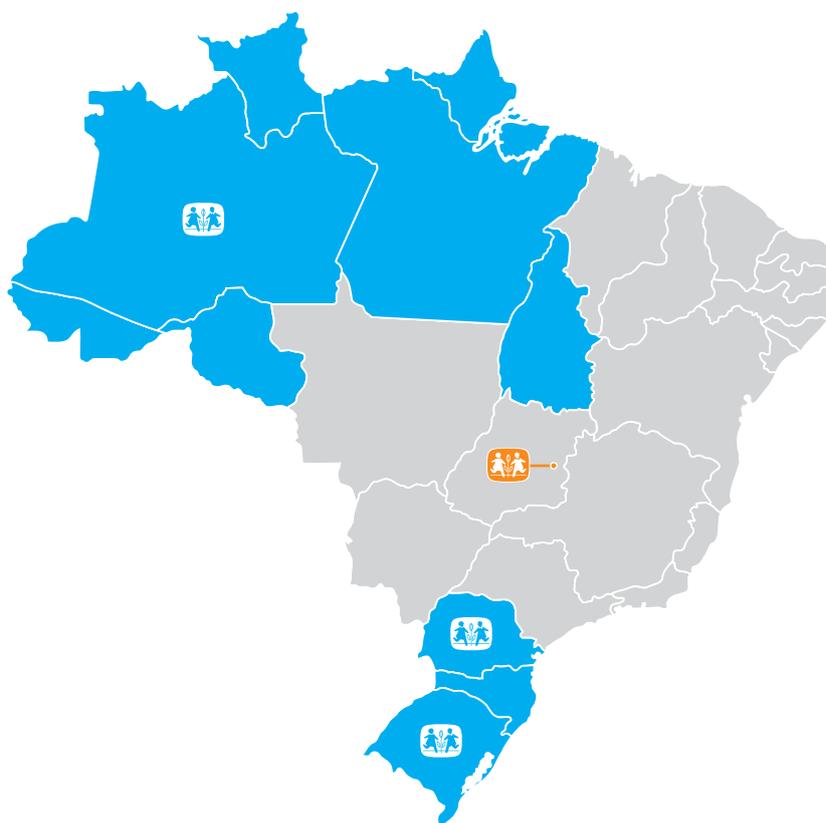
- AL: Maceió
- AM: Manaus
- BA: Lauro de Freitas
- DF: Brasília
- MG: Juiz de Fora
- PB: João Pessoa
- PE: Igarassu
- PR: Goioerê e Foz do Iguaçu
- RJ: Jacarepaguá
- RN: Caicó e Natal
- RS: Porto Alegre e Santa Maria
- SE: Aracaju
- SP: Caçapava, Campinas, Limeira, Lorena, Poá, Rio Bonito, Rio Claro e São Bernardo do Campo

**NO BRASIL**

A Aldeias Infantis SOS Brasil foi fundada em 1967. Nestes quase 50 anos no Brasil, a organização já atendeu mais de 125 mil pessoas. Hoje, apoia diretamente mais de 5 mil crianças, adolescentes e jovens, além de

suas famílias, por meio de 23 programas em 12 estados e no Distrito Federal. Seu objetivo é integrá-los socialmente, oferecendo um ambiente familiar e uma formação sólida para alcançarem a vida autônoma.

**Do total de 765 acolhidos
- 123 são crianças
reintegradas às famílias
biológicas recebendo
acompanhamento
sistemático e temporário
da organização e 22
jovens maiores de 18
anos em residência
assistida no programa
de apoio ao jovem**



Região	Cidade Atendida	Acolhidos	Casas Lares	Mães Sociais	Fortalecimento
Norte	Manaus (AM)	44	4	7	154
	Total	44	4	7	154
Centro-Oeste	Brasília (DF)	26	2	4	105
	Total	26	2	4	105
SUL	Foz do Iguaçu (PR)	45	5	9	125
	Goioerê (PR)	17	2	5	143
	Porto Alegre (RS)	48	6	10	154
	Santa Maria (RS)	40	2	7	140
	Total	150	15	31	562



Região

Cidade Atendida

Acolhidos

Casas Lares

Mães Sociais

Fortalecimento

Nordeste

Caicó/Mossoró (RN)

43

4

7

469

Natal (RN)

41

5

7

0

João Pessoa (PB)

26

2

2

183

Lauro de Freitas (BA)

24

3

4

108

Maceió (AL)

9

1

1

35

Recife/Igarassu/
Araçoiaba (PE)

57

6

12

241

Total

200

21

33

1036



Região	Cidade Atendida	Acolhidos	Casas Lares	Mães Sociais	Fortalecimento
Sudeste	Juiz de Fora (MG)	11	0	4	250
	Rio de Janeiro (RJ)	27	3	4	57
	Caçapava (SP)	29	3	6	0
	Campinas (SP)	57	7	9	91
	Limeira (SP)	35	4	10	0
	Lorena (SP)	52	3	8	0
	Poá (SP)	34	4	4	567
	Rio Bonito (SP)	29	4	7	472
	Rio Claro (SP)	47	7	14	0
	São Bernardo do Campo (SP)	24	3	5	1260
Total		345	38	71	2697

A Aldeias Infantis SOS Brasil promove intervenções diretamente nas comunidades nas formas de:

ACOLHIMENTO

Entre os Serviços Diretos Básicos oferecidos pela Aldeias Infantis SOS Brasil, se encontra o Acolhimento, serviço de proteção integral às crianças, adolescentes e jovens que, por motivo de risco (negligência, discriminação, abuso, exploração, entre outros), tiveram seus vínculos familiares fragilizados ou rompidos.

Cada núcleo familiar é composto por até nove crianças, irmãos biológicos ou não, de diferentes idades e de ambos os sexos. A mãe social (cuidadora residente) é responsável pelo cuidado e projeto de vida de cada criança e jovem.

As crianças são encaminhadas pelas autoridades da Infância, os irmãos biológicos não são separados. A Organização detém a guarda provisória e excepcional das crianças adolescentes e jovens a ela confiada.

Numa unidade de acolhimento são garantidos seus direitos básicos como: alimentação, educação, saúde, lazer e o direito à convivência familiar e comunitária.

Nosso programa está embasado nos principais documentos de garantia de direitos da criança

e do adolescente, fomentando e fiscalizando o cumprimento da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Crianças, de 1989, e do que prevê a legislação brasileira no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) de julho de 1990. Recentemente, o Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária (PNCFC), para que todas as crianças, adolescentes e jovens sejam “sujeitos de direitos” em todos os espaços na sociedade.

MÃE SOCIAL (CUIDADORA RESIDENTE)

A profissão de mãe social é regulamentada e registrada pela Lei nº. 7.644, de 18 de dezembro de 1987, esta profissional trabalha para o desenvolvimento de cada criança a ela confiada, proporcionando a segurança, o amor e a estabilidade que cada uma necessita. Essa profissional capacitada em cuidados infantis administra o lar com autonomia, dá orientação e respeita a origem familiar, as raízes culturais e a religião de cada um. Cada núcleo familiar possui suas próprias características, ritmo e rotina.

FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES

Os programas de Fortalecimento Familiar e Comunitário tem como premissa o desenvolvimento de capacidades. A finalidade deste trabalho é contribuir para a diminuição do abandono infantil, facilitar processos que propiciem o desenvolvimento e a autonomia de famílias e comunidades, na promoção e proteção de crianças, adolescentes e jovens.

Por esta razão, quando é feito um diagnóstico local sobre a grau de vulnerabilidade das famílias, são oferecidos serviços específicos para determinada comunidade, tais como:

Proteção e cuidado diário a crianças e adolescentes, enquanto seus pais trabalham;

Atenção nutricional;

Educação inicial;

Atenção psicopedagógica;

Orientação para saúde da mulher;

Capacitação para geração de emprego e renda;

Fortalecimento das lideranças e potencialidades locais;

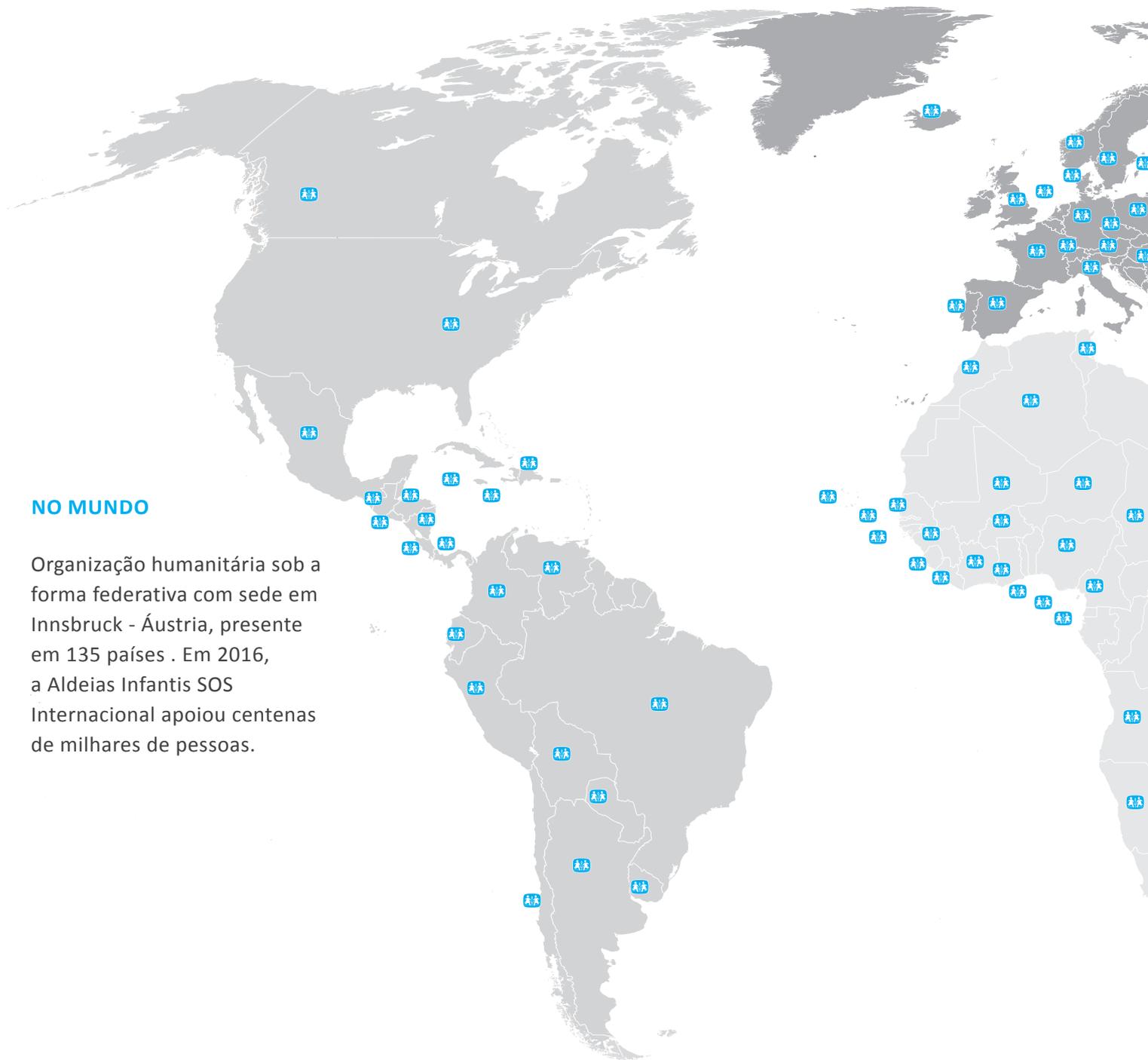
Apoio legal e orientação para cuidado e proteção de seus filhos;

Fortalecimento e integração da família.

Todos os serviços se desenvolvem com a participação e articulação da comunidade onde o Programa atua, tendo como parceiros fundamentais as associações de moradores, organizações governamentais e não governamentais.

OFERECEMOS

alternativas de cuidado a crianças, adolescentes e jovens que perderam o cuidado parental.



NO MUNDO

Organização humanitária sob a forma federativa com sede em Innsbruck - Áustria, presente em 135 países . Em 2016, a Aldeias Infantis SOS Internacional apoiou centenas de milhares de pessoas.

674.000

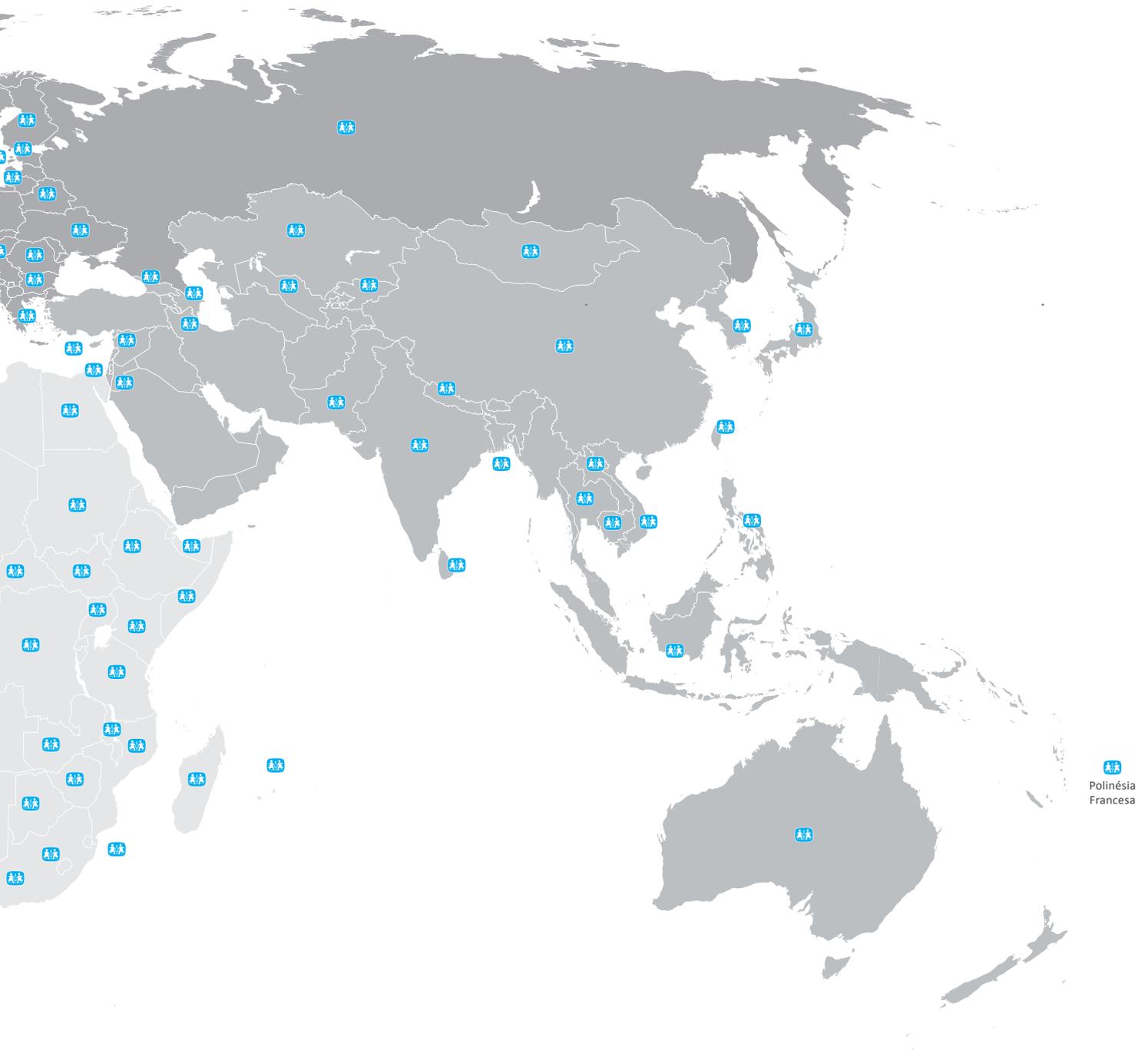
Pessoas participando dos programas de cuidado SOS nas modalidades de Acolhimento na modalidade casa-lar; programas de apoio a jovens; fortalecimento de vínculos familiares

296.800

Serviços de educação (creche, ensino fundamental e secundário), centros de treinamento vocacional e centros de formação de mães e colaboradores

962.000

Atendimentos de saúde foram realizados pela Organização em todo o mundo



797.700

Atendimentos emergenciais realizados por equipes de emergência da Aldeias Infantis SOS

1.880

Programas

2.7

Milhões de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias beneficiadas

A photograph of a man and a young child on a swing set. The man, on the left, has a beard and is wearing a light blue denim jacket over a pink shirt. He is smiling warmly at the child. The child, on the right, has curly hair and is wearing a blue and white striped shirt. She is laughing joyfully. The background is a soft-focus green, suggesting an outdoor park setting. A green rectangular overlay is positioned in the lower-left quadrant of the image.

INSTITUCIONAL



SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA DO BRASIL

O ano de 2016 entrará para a história da nação brasileira mergulhado em uma situação de grave instabilidade política, econômica e social que influenciará 2017. O país parece passar também por uma crise moral, a começar pelo coração do poder nacional, acusado de impropriedades de todos os tipos na gestão pública.

Depois de atravessar dois anos de recessão, acredita-se que o Produto Interno Bruto do país crescerá 0,5 em 2017. Um percentual muito baixo, se considerarmos que a economia encolheu 3,5% em 2016 e 3,8% em 2015.

O resultado prático disso afeta profundamente nosso grupo meta. Segundo dados nacionais, a taxa de desemprego é de 12% de pessoas, o que já é crítico. Porém, se limitarmos a faixa etária para 14 a 24 anos, esse percentual sobe para 27,7%. Some-se a isso que, de acordo com a OIT, os brasileiros tiveram a maior desvalorização real (aquela que desconta a inflação) em seus salários, de 6,2% - em relação aos países que formam o G20.

CENÁRIO ECONÔMICO – BRASIL 2016

O mercado financeiro estimou menos inflação para este ano e um “encolhimento” maior do Produto Interno Bruto (PIB) em 2016, próximo de 3,5%, além de uma expansão mais fraca da economia no ano que vem.

A estimativa do mercado para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano recuou de 6,72% em 28/11 para 6,40% em 23/12 (Relatório Focus de 23/12) e já se encontra dentro do teto de 6,5% do sistema de metas de inflação e bem distante do objetivo central fixado para 2016, que é de inflação de 4,5%.

Com a economia enfraquecida, o Brasil ainda assistiu a graves problemas políticos que dividiram sua população. O impeachment da presidente Dilma Rousseff não trouxe a tranquilidade política prometida por seu sucessor, Michel Temer. Ao contrário, a cúpula do novo presidente se cerca de escândalos e acusações de má administração, fatos que retiraram de Temer e seus ministros o apoio popular.

Um apoio que já havia sido arranhado com medidas que contribuíram para a supressão de direitos básicos e que atingem essencialmente a classe média e os pobres. O fim de ministérios como o de Desenvolvimento Social e o das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos já alertavam para retrocessos de políticas sociais.

O Governo também congelou os gastos públicos pelos próximos 20 anos, como forma de manter o equilíbrio fiscal da Federação. Embora o impacto não seja imediato, a iniciativa limitará despesas com saúde, educação,

Para 2017, a previsão do mercado financeiro para a inflação é de 4,85%. O índice está abaixo do teto de 6% para o IPCA, fixado para o ano que vem, mas ainda acima da meta central de inflação, que é de 4,5%.

Para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2016, o mercado financeiro prevê agora um encolhimento de 3,49%.

Essa será a primeira vez que o país registra dois anos seguidos de retração no nível de atividade da economia – a série histórica oficial, do IBGE, tem início em 1948. No ano passado, o recuo foi de 3,8%, o maior em 25 anos.

assistência social e Previdência, afetando todo o sistema de convênios entre o Estado e organizações sociais como a Aldeias Infantis SOS.

E o congelamento de gastos chega em um momento de tensão para Estados e Municípios, que podem entrar em colapso em 2017, pois quase a metade dos prefeitos (47%) deixaram dívidas para seus sucessores, que assumiram em janeiro. Enquanto isso, os Estados devem aos cofres da União cerca de R\$ 591 bilhões – três deles, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, já decretaram estado de calamidade financeira.

Indiscriminadamente, a crise moral atinge a todos os poderes e testa a capacidade de resiliência do brasileiro, por um país mais igualitário, justo e democrático. A SOS Brasil precisa considerar esse momento como fator determinante para sua atuação, pois os prejuízos na área social para o Brasil são um fato indiscutível.

Os economistas das instituições financeiras também baixaram a previsão de alta do PIB em 2017, de 1% para 0,50%, informou o BC.

A taxa SELIC foi reduzida em 0,25% na última reunião do COPOM (Comitê de Política Monetária) passando a 13,75% a.a. Já para o fechamento de 2017, a estimativa para a taxa de juros ficou estável em 10,50% ao ano - o que pressupõe continuidade do processo de corte dos juros no ano que vem. O ano de 2016 encerrou com a taxa de câmbio para o dólar de R\$ 3,2585 e para o Euro de R\$ 3,4374 (fonte: Banco Central do Brasil).

DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS

As atividades de formação relacionadas à Área de Desenvolvimento de Programas foram iniciadas no Centro de Formação, em Poá-SP, com o “Encontro Anual de Gestores da Aldeias Infantis SOS Brasil” que teve um caráter formativo, de planejamento gerencial e de alinhamento das diretrizes organizacionais.

O encontro discutiu temas importantes para a apropriação dos gestores, entre outros, o funcionamento do Sistema de Gestão e Desempenho, uma reflexão sobre o significado da Marca, o desenvolvimento da Política de Proteção Infantil e a introdução ao tema ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), bem como a Estratégia 2030.

PARCERIAS

A organização faz parte da Ciranda 2030 que arregimenta diversas organizações da sociedade civil e do governo para a implementação dos ODS no país. Duas grandes reuniões de estruturação para essas ações foram realizadas em 2016. A última contou com a participação de Mário Mottin, representante do Ministério das Relações Exteriores, na ONU. Entre as ações destacaram-se a criação, pelo governo brasileiro, da “Comissão Nacional para

os ODS”, instância colegiada paritária, com oito assentos para o governo e oito para a sociedade civil para a implementação dos ODS no Brasil. Além disso, outra reivindicação conquistada pela Ciranda 2030 foi a de que o IBGE irá estruturar uma plataforma única de dados no país, o “Sistema Nacional de Informação Social” para criar indicadores para os ODS.

Em novembro, a organização foi eleita para o Grupo Gestor da Rede Nacional Primeira Infância.

Foi firmada uma consultoria especializada em Práticas Sexuais Abusivas, com o Hospital Pérola Byington, para abordagem de temas sobre sexualidade, condutas abusivas, legislação e práticas preventivas.

Os programas foram formados virtualmente por Daniela Pedroso, psicóloga chefe do Núcleo de Violência e responsável pelo atendimento dos casos do Hospital.

PROTEÇÃO INFANTIL

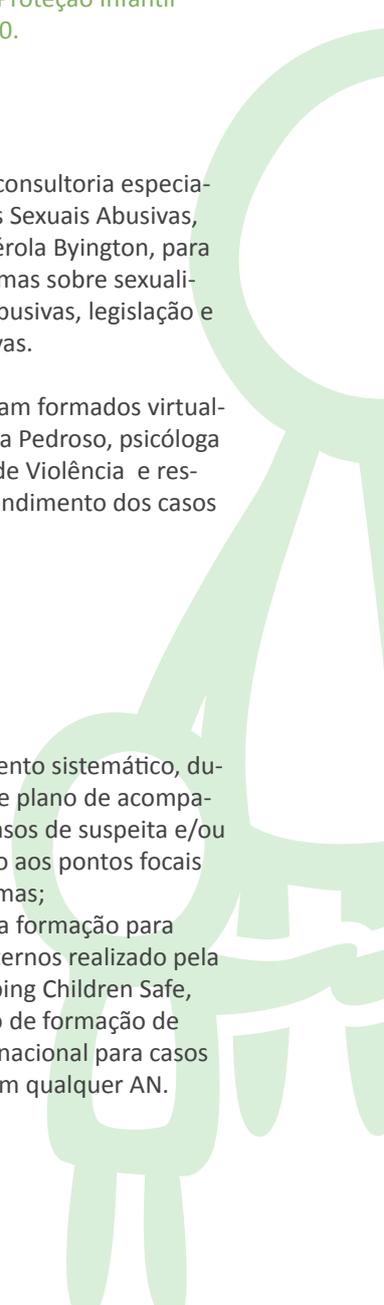
A Política de Proteção Infantil foi desenvolvida em 2016, com foco na formação e apoio aos Pontos Focais para o desenvolvimento de ações de sensibilização e conscientização junto à mãe social, equipe técnica, rede local e com as crianças e adolescentes atendidas em nossos serviços.

Para isso, foram disponibilizados:
1 - Criação de um grupo no e-mail e outro no Whatsapp, onde são disponibilizados textos, vídeos e outros

materiais sobre temas que estimulam a reflexão sobre questões voltadas à proteção infantil;

2 - Ampliação do material dos “BOX” com novos temas, já finalizado;
3 - Compra e encaminhamento aos programas de jogos com temas voltados ao reconhecimento e controle das emoções;
4 - Disponibilização de formações regionais, em tempo real, a todos os gestores e pontos focais, como uma forma de evitar atrasos enquanto se espera pelas traduções dos documentos oficiais organizacionais;

5 - Acompanhamento sistemático, durante o processo e plano de acompanhamento, dos casos de suspeita e/ou despreteção junto aos pontos focais locais dos programas;
6 - Participação da formação para investigadores internos realizado pela Organização Keeping Children Safe, que teve o intuito de formação de uma equipe internacional para casos de despreteção em qualquer AN.



POLÍTICA SOBRE A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

Em 2016, foi contratada uma especialista para a implementação da política nos programas.

1 - Inicialmente, foi criada uma planilha para levantamento de informações sobre os desafios enfrentados em cada programa pelas crianças e adolescentes com deficiência. Os técnicos preencheram e alimentaram a planilha fornecendo a base para a estratégia de atuação;
2 - Discussão, com cada responsável local sobre Inclusão, a fim de dirimir dúvidas sobre as informações prestadas e orientações acerca das dificuldades enfrentadas nos programas;

3 - Foi criada uma guia sobre Inclusão de crianças e adolescentes com transtornos psíquicos nos formatos ISSU e PREZZI com parte teórica para os técnicos e dicas práticas para cuidadores. Tudo isso se encontra na Plataforma Virtual do Instituto Bem Cuidar;
4 - Criação da plataforma virtual com artigos, vídeos, legislação, cartilhas, manuais, formações, WEBINARS e apresentações sobre o tema Inclusão;
5 - Foram realizadas formações presenciais aproveitando os encontros realizados em 2016 com a dupla psicossocial, as assistentes de desenvolvimento familiar e mães sociais;
6 - Foram realizadas duas WEBINARS de formação para os Contatos locais de Inclusão: técnicos (Assistente de

desenvolvimento familiar/Psicólogo/ Assistente Social);
7 - Redação do “Anexo à Política sobre a Inclusão” que trata de questões específicas contempladas na legislação nacional que se encontra em desacordo com a referida política organizacional, como por exemplo, a utilização de nomenclaturas para referência ao tema. Esse texto será discutido com a Regional que considerou importante essa atualização.
8 - Foi criado um documento de sensibilização, um projeto de atuação sobre como fazer formação com colaboradores/voluntários do acolhimento e fortalecimento com o objetivo de sensibilizar a todos acerca da importância da política de inclusão.

POLÍTICA DE IGUALDADE DE GÊNERO

A colaboradora responsável pelo desenvolvimento e implementação da política de Igualdade de Gênero na NA também faz parte da Equipe Regional de Gênero que desenvolveu o “Documento de Apoio para o Alcance da Igualdade de Gênero na Aldeias Infantis SOS LAAM”.

A implementação da política na AN tem sido desenvolvida seguindo os passos:

1 - Participação de seis reuniões virtuais com a Equipe Regional de Gênero para sistematização das ações;
2 - Tradução do documento e envio à Gestão Nacional da AN;
3 - Redação da estratégia de sensibilização da política e envio à Regional;
4 - Introdução do tema em encontros e reuniões da AN;
5 - Apresentação da política para as mães sociais/cuidadoras residentes durante o encontro nacional de formação;
6 - Apresentação da política para os Assistentes de desenvolvimento familiar durante o encontro nacional

de formação;
7 - Apresentação da política para os Psicólogos e Assistentes sociais durante o encontro nacional de formação;
8 - Apoio aos programas no que se refere às questões ligadas à política;
9 - Apoio à área de captação de recursos no que se refere à elaboração de projetos de sustentabilidade ligados à política.

A implementação dessas políticas tem seguido paralelamente ao alinhamento dos programas da AN.

NOVAS MODALIDADES DE CUIDADO ALTERNATIVO:

A AN tem se empenhado na busca por soluções que respondam à complexidade dos desafios presentes nos serviços de atendimento básico. Por isso, o desenvolvimento de novas modalidades de cuidados alternativos tem sido incentivado e apoiado pela área de desenvolvimento de Programas visando:

- Melhorar a qualidade do cuidado no âmbito da casa lar;
- Diversificar a gama de opções de cuidado alternativo, incluindo uma duração variável do acolhimento;
- Aumentar o investimento em prevenção incentivando o cuidado parental e o cuidado por familiares;
- Trabalhar em toda a gama de alternativas de cuidado, com maior

atenção à reintegração das crianças.

A AN também apoia a construção e adequação de novos projetos, de acordo com o alinhamento da política de programas como, por exemplo, os projetos Escola de Pais, Casa de Cuidados, Casa de Oportunidade, Casa de Atenção Familiar e outros em desenvolvimento com implantação prevista a partir de 2017.

OBSERVATÓRIO DE DENÚNCIA E RESPOSTA

A AN promoveu o lançamento do “Observatório de Direitos” (no site institucional) sendo um canal on-line e de fácil acesso ao público interno e externo para disseminação de boas práticas ou denúncias a respeito de qualquer preocupação com as crianças e adolescentes.

A ampliação desse canal, em parceria com RH está sendo desenvolvida com foco nas Diretrizes Antifraude e Anticorrupção, além do Código de Conduta, o que trará ainda maior segurança e transparência.

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Durante o encontro nacional de gestores, foi lançada a Plataforma de Ensino a Distância do Instituto Bem Cuidar, um novo espaço para o desenvolvimento da formação, criado para auxiliar na estruturação da formação inicial e contínua dos colaboradores, bem como contribuir para o alinhamento formativo dos espaços de participação social, além de oferecer capacitação para aqueles envolvidos com o tema da defesa e garantia dos direitos de crianças e adolescentes.

Para fazer frente aos novos desafios de implementação e inovação, a área tem passado por uma reestruturação partindo da efetivação da Política de Proteção Infantil, como eixo central, visando dar respostas programáticas atuais e inovadoras que abram espaço para a participação infanto-juvenil, a emancipação do jovem, o fortalecimento de vínculos e o empoderamento das famílias.

A estratégia da área programática, em 2016, foi a criação do “Comitê Nacional de Políticas”, enquanto instância deliberativa responsável por fazer análise das políticas nacionais, internacionais e criar diretrizes para a garantia de um nível de implementação de qualidade e alinhamento das políticas organizacionais em âmbito nacional. Essa medida visa garantir que todo e qualquer projeto/ação a serem desenvolvidos estejam alicerçados nessas diretrizes estabelecidas pelas políticas da SOS consolidando o caminho para serviços de qualidade e que sejam autossustentáveis.

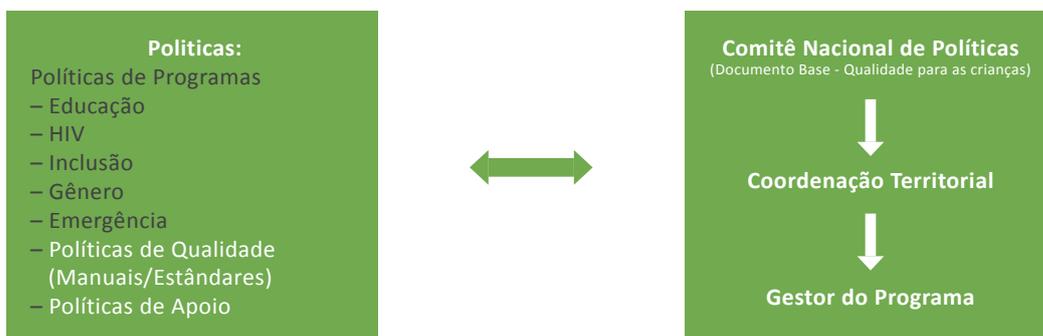
O Comitê Nacional de Políticas Organizacionais vai garantir que as políticas tenham um olhar transversal a partir da contribuição de cada especialista sob a perspectiva da política sob sua responsabilidade.

A produção desse comitê tem por objetivo a interlocução com a Equipe Nacional de Direção (END), além

de informar a Gestão Nacional e o nível gerencial assim como o monitoramento da implementação das políticas organizacionais.

Dessa forma, a área deverá executar e implementar todo o Ciclo de Projetos para os programas novos, garantindo treinamento, suporte, supervisão e monitoramento dos programas com relação à implementação dos processos metodológicos organizacionais, além de avaliar os impactos dos projetos nos programas e garantir o zelo pelo posicionamento organizacional.

Nessa nova ordem de estrutura, serão mantidos pela área programática os seguintes processos: Estudo de Factibilidade, CRSA, Pesquisas, Diagnóstico e Intervenção em Situações de Crise, Monitoramento Sistemático e Permanente.



ÁREA MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E PESQUISA (M&E)

No decorrer do ano focamos no enfrentamento às seguintes questões:

a) Vários programas que já tinham iniciado a utilização do banco de dados deixaram de fazê-lo por razões diversas.

b) Novos conveniamentos em alguns programas promoveram a agregação de mais de 1000 crianças em um mesmo momento, dificultando a operacionalização do PDB e a obtenção de dados estatísticos confiáveis.

c) Nossos instrumentos de coleta de dados mensais tendiam a tornarem-se extensos, complexos e onerosos aos programas para preenchê-los. Como respostas a essas questões:

I. Promovemos reuniões virtuais com cada um dos programas a fim de avaliarmos as dificuldades na utilização das ferramentas.

II. Estipulamos um preenchimento escalonado do banco de dados, iniciando pelas informações obrigatórias, a fim de que fossem preenchidas as informações de 100% do

público atendido. Este cronograma prevê, para o ano de 2017, a qualificação das informações agregando agora os dados adicionais de cada criança.

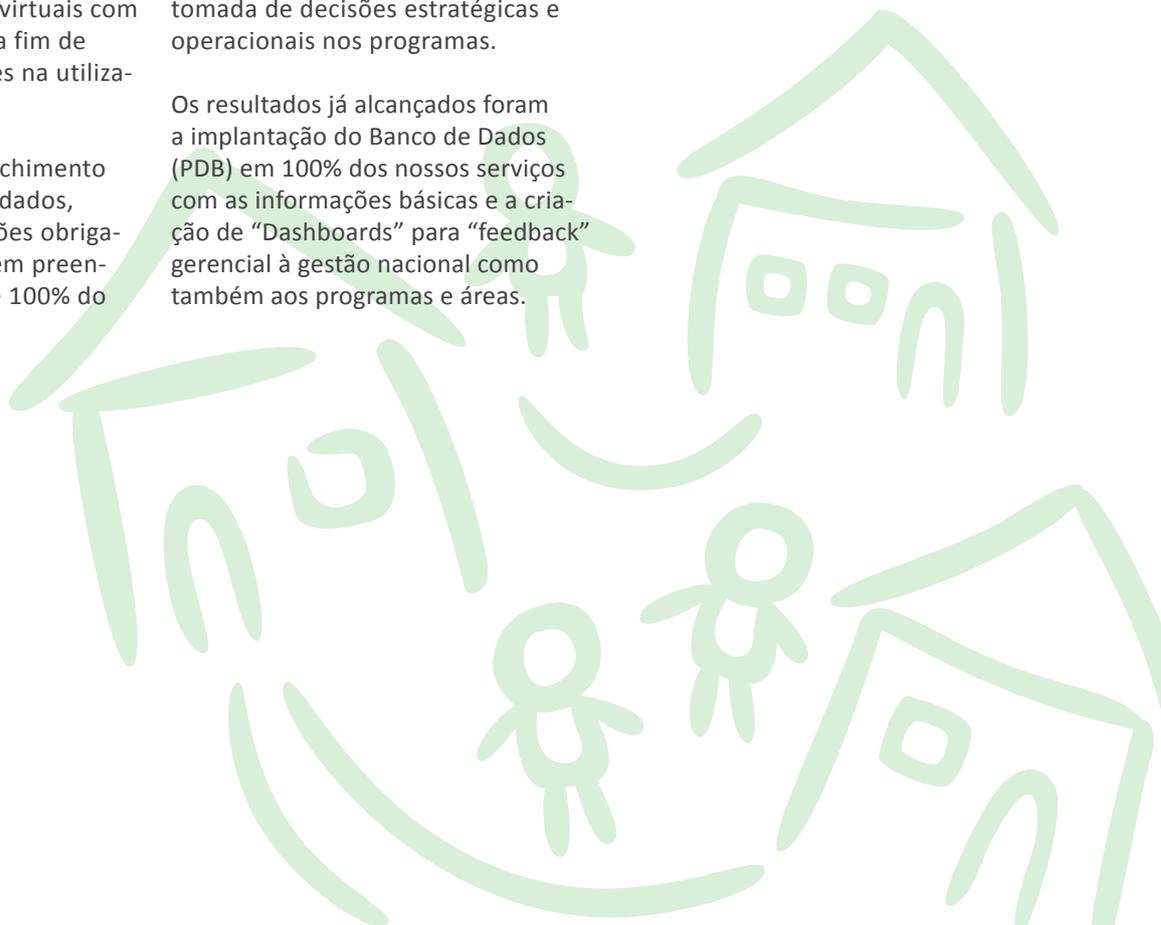
III. Revisamos nossas ferramentas de coleta de dados mensais através de dois princípios:

a. (Já concluída) Redução da quantidade de dados solicitados, reduzindo-os aos que são essenciais e comprovadamente necessários. Isto reduziu em 2/3 o volume de dados solicitados mensalmente aos programas.

b. (A ser implantada) Criação de ferramentas on line capazes de gerar os indicadores necessários à Gestão Nacional como também úteis à tomada de decisões estratégicas e operacionais nos programas.

Os resultados já alcançados foram a implantação do Banco de Dados (PDB) em 100% dos nossos serviços com as informações básicas e a criação de “Dashboards” para “feedback” gerencial à gestão nacional como também aos programas e áreas.

Dentre as propostas para 2017 temos a consolidação e qualificação dos dados no PDB, a criação de uma capacitação EAD para a utilização do banco de dados e o cruzamento das informações geradas pelos diversos sistemas (PDB, Navision, Lucy, Folha de Pagamento, Gestão Financeira, Gestão de RH, etc.) na análise dos cenários e geração de indicadores.



ADVOCACY

PRESIDÊNCIA DO CONANDA



Fábio Paes, Assessor Nacional de Advocacy da Aldeias Infantis SOS Brasil, que vinha exercendo a função de vice-presidente do Conanda desde outubro do ano passado, assumiu como presidente no dia 17 de fevereiro.

Ao tomar posse, Paes declarou que a nova gestão tem entre suas metas a ampliação da participação da sociedade nas discussões sobre a infância. “Teremos um enfoque mais plural, fazendo com que o Conselho seja, realmente, mais forte e efetivo em suas deliberações”.

CONFERÊNCIA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE ENTRA PARA A HISTÓRIA

Foi realizada, em abril, a 10ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, que bateu recorde de participação infanto-juvenil: um terço do total de participantes. Em assembleia, os participantes votaram 66 propostas discutidas nas onze Plenárias Temáticas e três Plenárias de Eixos, que discutiram Reforma Política dos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente e a construção e implementação do Plano Decenal e Política Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Fábio Paes, Presidente do Conanda e assessor nacional de Advocacy da Aldeias Infantis SOS, destacou a importância dessa representação recorde de crianças e adolescentes:

“nós sonhamos com uma conferência em que as vozes de crianças, adolescentes e adultos se somassem. E isso se tornou realidade”.



GESTOR DA ALDEIAS INFANTIS SOS DE CAICÓ (RN) É ELEITO PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Francisco de Assis Santiago Júnior, gestor da Aldeias Infantis SOS de Caicó (RN) foi eleito presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente para o biênio 2017/2018. A eleição aconteceu em 16 de dezembro, no auditório da Governadoria em Natal.



ALDEIAS INFANTIS SOS PARTICIPA DO LANÇAMENTO DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

A Aldeias Infantis SOS Brasil participou em 29 de agosto do lançamento da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes.

A iniciativa pretende incluir a discussão sobre os direitos de crianças e adolescentes na pauta da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, tornando-se um espaço de diálogo entre a entidade e organizações e movimentos de defesa dos direitos de crianças e adolescentes.



ALDEIAS INFANTIS SOS CONTRIBUI COM A CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE CUIDADOS ALTERNATIVOS

A Aldeias Infantis SOS participou em Genebra, nos dias 3, 4 e 5 de outubro, da Conferência Internacional de Cuidados Alternativos: "Aproveitando o impulso". Representando o Brasil, participaram do encontro Sandra Greco da Fonseca, Gestora Nacional da Aldeias Infantis SOS Brasil e Fabio Paes, assessor de Advocacy e presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda).

Durante os três dias de atividades foram realizadas plenárias sobre o desenvolvimento da força de trabalho, a saída dos serviços de cuidados alternativos, crianças com deficiência e a desinstitucionalização, entre outros. Juntos, os participantes fizeram um

balanço de tudo o que foi realizado até o momento e trocaram boas práticas para desencadear mais mudanças positivas para crianças, adolescentes e jovens.



CAPTAÇÃO DE RECURSOS

2016 foi um ano extremamente importante para a área de captação de recursos e comunicação, pois foi quando pudemos consolidar processos e atividades de relacionamento com diferentes tipos de doadores e parceiros, adequando nossas mensagens e buscando mais interação com todos eles.

A consolidação da ferramenta de CRM Guará (CRM Brasileiro pensado para o terceiro setor, já em uso por grande parte das organizações brasileiras nacionais e internacionais) nos possibilitou atingir melhoria geral de 30% no processo de cobranças.

A integração entre esta ferramenta e a operação de Face to Face foi outro ponto de grande avanço para a área. Ao longo do ano houve a troca de tablets para modelos com chip 3G, que possi-

bilitavam a realização da primeira doação de forma instantânea (instant payment), antecipando a receita da operação. Após a confirmação de cobrança online, o novo doador entra automaticamente no CRM e, consequentemente, nas régulas de comunicação e relacionamento com doador. Esta nova modalidade de cobrança está em constante aperfeiçoamento. Em dezembro obtivemos um ótimo resultado, o melhor do ano, com 77% dos novos doadores sendo cobrados no ato do aceite de doação.

Com a inclusão do Tableau, software de Business Intelligence, conseguimos melhorar o tratamento das informações sobre doadores, entendendo o comportamento do doador desde a captação até o cancelamento. Com isso, foi possível traçar perfis de propensão e utilizar estas informações para

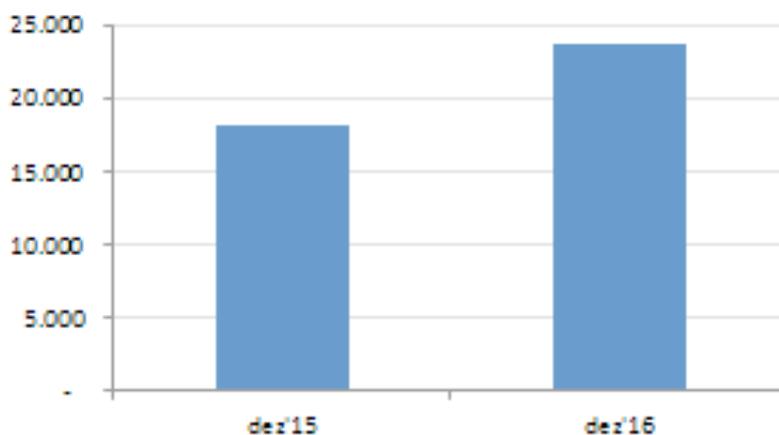
melhorar o perfil doador captado, seja no face to face, seja no digital. Assim, soubemos como atuar para evitar a captação de doadores com perfis insustentáveis e aprimorar o trabalho de fidelização para evitar a perda de doadores em curto espaço de tempo. Os estudos baseados no Tableau também informam onde investir tempo e dinheiro, visto que são escassos.

Ao atrelar estas análises, a captação Face to Face trouxe bons resultados, e apresentou grande crescimento, se comparada aos resultados da operação de 2015. Nos últimos meses deste ano realizamos algumas ações de captação em supermercados que obtiveram bons resultados e se mostraram bastante promissoras.

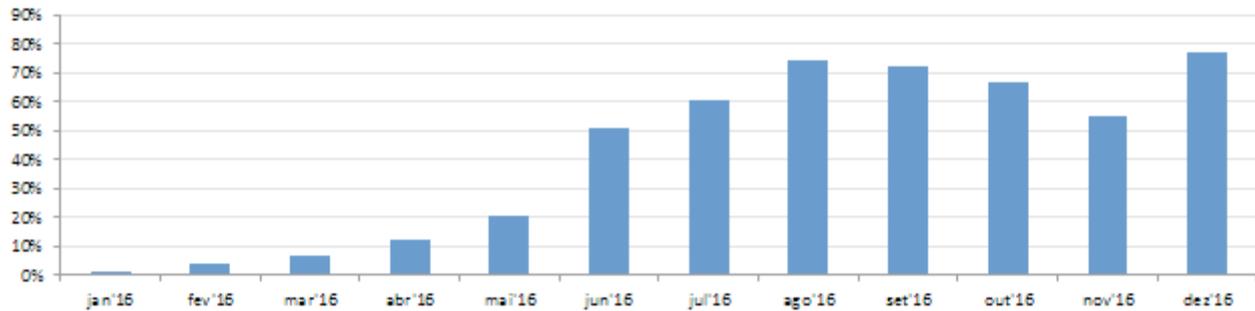
Em digital, criamos nosso primeiro app para smartphones, o Volunti. Por meio dele, as pessoas podem fazer doações, captar doações de outras pessoas, se inscrever em vagas de voluntariado, ler publicações e algumas das notícias mais recentes da organização. Através do Volunti, também é possível compartilhar tudo isso em redes sociais e enviar para contatos do telefone, gerando mais visibilidade para a organização e suas atividades. O App ainda está em fase de consolidação. Acreditamos que, em 2017, possa nos trazer bons resultados.

Ainda nesta área foi desenvolvida a primeira campanha digital de mobilização e captação de recursos, realizada em conjunto

Total de Doadores Ativos



% Pagamento Instantâneo



com outros 15 países da América Latina, via Oficina Regional. Batizada de #DeUmBasta, teve como foco a captação de leads através de uma petição online. As pessoas que assinavam a petição eram contatadas por meio de uma régua de e-mail mkt e sms, seguida de um contato via telemarketing (interno) para conversão para se tornarem doadoras mensais. A campanha foi de suma importância para criarmos expertise no tema, testando públicos, horários de publicações e diferentes tipos de fotos e textos. Com este know-how poderemos atuar com mais precisão nas próximas campanhas digitais.

A área de Relacionamento com o Doador também merece destaque. Ao longo do ano, diversos processos foram melhorados e otimizados. Além disso, houve a contratação de um sistema de gestão de telemarketing que integrou a telefonia ao CRM. Este sistema trouxe ganhos como: a gravação de 100% das chamadas; a identificação do doador no sistema, fazendo com que o

operador já tenha suas informações no início do atendimento, o que resulta em um atendimento mais qualificado. Ainda sobre telemarketing, o fortalecimento da operação com novos operadores trouxe ótimos resultados, entre eles o aumento da receita média por doador e o aumento da retenção. A receita média por doador foi incrementada em quase 15% ao longo do ano. A retenção passou de 9% para cerca de 50% das solicitações efetuadas.

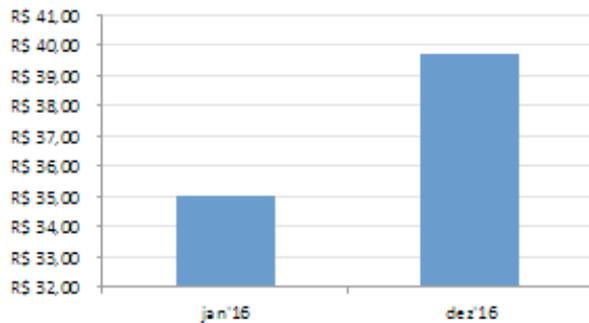
Na área de empresas, conseguimos firmar uma grande parceria com a Maurício de Sousa Produções, empresa responsável pelos Gibis da Turma da Mônica, mais importantes personagens brasileiros da literatura infantil. A parceria consiste na elaboração de 18 gibis sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que serão oferecidos a empresas e escolas particulares em 2017. Seu objetivo é disseminar conhecimento sobre o tema e captar recursos livres, que serão utilizados na sustentabilidade dos programas de Fortalecimento Familiar e Comunitário da organização.

A equipe de empresas será responsável também por firmar parcerias e participar de eventos de importantes redes de desenvolvimento sustentável: Rede Brasil do Pacto Global, GRI Brasil e CEBDS (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável). Estas parcerias são essenciais para divulgar o projeto dos Gibis.

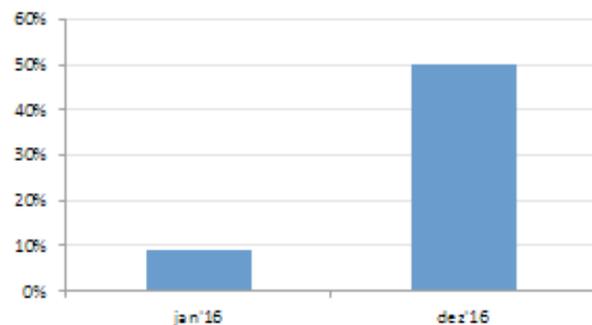
Percebendo a necessidade de desenvolvimento de conhecimento nas equipes dos programas para a captação de recursos local, realizamos o Programa de Desenvolvimento Organizacional, em parceria com a área Desenvolvimento Humano. Ao longo do segundo semestre de 2016, organizamos três grandes encontros com foco na captação regional para a sustentabilidade com os 23 programas da Associação Nacional. Além disso, foram contratados cinco captadores regionais, para mobilizar recursos de empresas próximas aos programas.

A parceria com o Banco HSBC chegou ao fim em dezembro, devido à sua venda para o Banco Bradesco, com o qual já estamos

Doação Média Base Antiga



% Retenção



em contato para tentar firmar uma nova parceria. Os projetos realizados com Herbalife, Bic, Pimaco, Mapfre, DHL, Bobs e Avianca foram renovados. Além disso, em 2016, conseguimos ganhar o edital Itaú na Comunidade e fechar uma parceria com a Sandoz, empresa do ramo farmacêutico.

A participação no programa de Nota Fiscal Paulista, de recurso não marcado e não centralizado em um único doador, teve maior abrangência, com instalação de urnas de coleta em novos pontos e digitação de notas.

Outra captação de recurso não marcado aconteceu por meio da coleta de troco em pequenas empresas, postos de pedágio do Rio de Janeiro (RJ), lojas e shoppings de São Bernardo do Campo (SP) e

em estabelecimentos comerciais de Foz do Iguaçu e Goioerê (PR). Também foram realizados bazares, ações com vendas de pizzas, feijoadas solidárias e outras atividades de captação de recursos em curto prazo.

A equipe de empresas intermediou ações de voluntariado empresarial com campanhas de arrecadação de material escolar, Páscoa, Dia das Crianças e Natal, envolvendo grandes, médias e pequenas empresas. Além disso, foram mantidas 64 empresas apoiadoras que realizam doações mensais.



COMUNICAÇÃO

Na área de comunicação, houve a contratação de um novo Gerente, responsável pela comunicação externa e institucional. Este gerente realizou um extenso diagnóstico de comunicação, que pautou o planejamento da área para o bi-ênio 2016/2017, com foco no alinhamento entre diferentes áreas da organização, unindo Advocacy, programas e captação de recursos na construção das estratégias de comunicação.

A chegada do gerente possibilitou a realização de mais atividades pela equipe de comunicação, que pôde apoiar programas na

produção e divulgação de atividades e eventos, além de enviar informações mais consistentes para seus diferentes públicos.

Em 2016, foi lançada a nova Revista do Amigo, com formato mais enxuto e design convidativo. Cada edição traz um panorama dos números da organização, além de novidades em programas e duas histórias de sucesso. Além disso, houve a contratação de uma grande empresa de relações públicas, a CDI, que nos dá a possibilidade de realizar ações de relacionamento com a imprensa em âmbito nacional, regional e local.

A realização da campanha #DeUmBasta foi essencial para que a equipe de comunicação pudesse desenvolver conhecimento, tanto sobre tom de mensagens, quanto sobre relacionamento com diferentes públicos, atendimento a dúvidas via mídias sociais e ações de atendimento de veículos de imprensa interessados no tema.

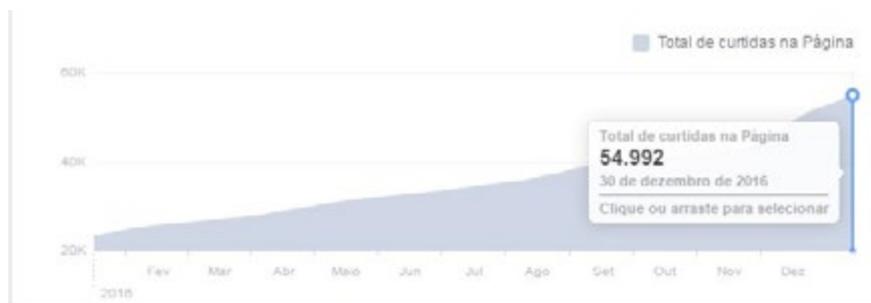
MÍDIAS SOCIAIS

Houve um intenso crescimento nas mídias sociais, fator fundamental para a divulgação do nosso trabalho e para a criação de novos canais de captação de recursos. Seguem abaixo alguns números da nossa evolução ao longo do ano:

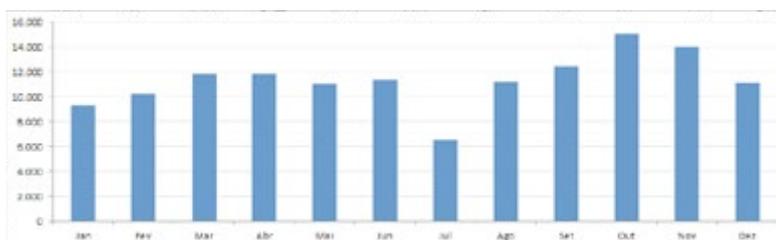
A fanpage da organização no facebook passou de 23 mil seguidores em janeiro para quase 55 mil em dezembro.

E o número de seguidores no twitter também continua a crescer. Em 2016, fomos de 150 mil seguidores para quase 175 mil.

O site se manteve constantemente atualizado, com crescimento de visitas no segundo semestre e notícias das principais atividades realizadas pela organização.



No site - na página Transparência incluímos um formulário para Feedback e Sugestões, para receber sugestões e denúncias ao trabalho da organização (de acordo com o projeto piloto internacional - Feedback&Complaints)



ARRECAÇÃO E ENTREGA DE MATERIAIS ESCOLARES



Com o intuito de estimular a participação de crianças e adolescentes dentro da escola, uma empresa parceira da Aldeias Infantis SOS Brasil arrecadou 1.200 kits escolares para as crianças que participam das atividades realizadas em seus programas.

Graças ao apoio logístico da DHL, todos estes kits foram entregues às crianças antes do começo do novo ano letivo de 2016.

<http://www.aldeiasinfantis.org.br/conheca/noticias/dhl-transporta-1-200-kits-escolares-para-criancas>

TROCO = PROTEÇÃO

Em parceria com a Lamsa, concessionária do Rio de Janeiro, a Aldeias Infantis SOS Brasil realizou a campanha “Seu troco = proteção”, na qual os motoristas puderam depositar o troco nos cofrinhos dos pedágios da Linha Amarela, uma das mais importantes vias expressas da cidade.

<http://www.aldeiasinfantis.org.br/conheca/noticias/seu-troco-protacao>



VIAGEM DE AVIÃO COM A AVIANCA



No dia 9 de abril, 18 crianças e adolescentes puderam realizar dois sonhos de uma maneira muito especial: uma viagem de avião com um passeio inesquecível pelo Rio de Janeiro (RJ), reduto de grandes cartões postais do Brasil.

Tudo isso se tornou realidade graças ao projeto Avianca Felicidade, promovido pela Avianca Linhas Aéreas.

<http://www.aldeiasinfantis.org.br/conheca/noticias/a-primeira-e-inesquecivel-viagem-de-aviao>

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL ASSUME COMPROMISSO COM PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS

No início de março, a Aldeias Infantis SOS Brasil assinou o Pacto Global das Nações Unidas, confirmando seu apoio aos dez princípios da iniciativa relacionados a Direitos Humanos, Relações de Trabalho, Proteção do Meio Ambiente e Combate à Corrupção. Com isso, se compromete a difundir estes princípios a seus colaboradores, parceiros e à sociedade.

A organização também se propõe a colaborar na implementação de parcerias para a sustentabilidade empresarial, a apoiar os participantes empresariais do Pacto Global na divulgação de seus esforços para a sustentabilidade, e a se envolver com as Redes Locais do Pacto Global.



<http://www.aldeiasinfantis.org.br/conheca/noticias/aldeias-infantis-sos-brasil-assume-compromisso>

PARCERIA COM O BOB'S



Em junho, a Aldeias Infantis SOS Brasil lançou uma parceria com a rede de Fast Food Bob's. No momento da compra, todo consumidor poderá deixar de cadastrar seu CPF e depositar o cupom fiscal em uma das urnas da organização, disponíveis ao lado do caixa.

<http://www.aldeiasinfantis.org.br/conheca/noticias/bobs-fecha-parceria-com-a-aldeias-infantis-sos>

AG INSURANCE

A AG Insurance de Bruxelas, a maior seguradora da Bélgica, criou uma campanha de mobilização para arrecadar fundos para a reforma da quadra poliesportiva do programa do Rio de Janeiro.

Com inspiração nos jogos Olímpicos Rio 2016, a AG Insurance desafiou

os seus colaboradores a percorrer 9.400km, distância igualitária de Bruxelas até o Rio. Como resultado desse esforço a empresa doará um significativo valor para o programa.

<http://www.aldeiasinfantis.org.br/conheca/noticias/olimpiadas-do-bem-de-bruxelas-para-o-rj>



#DEUMBASTA



Para combater a violência familiar e colocar o tema na agenda pública, a Aldeias Infantis SOS Brasil lançou, em outubro, a campanha "DêUmBasta". A iniciativa é continental e reúne 16 países da América Latina para lutar contra essa situação dramática, que atinge uma criança a cada 12 minutos no Brasil.

<http://www.aldeiasinfantis.org.br/conheca/noticias/de-um-basta-na-violencia-familiar>

FINANÇAS E CONTROLES

2016 foi o ano de afirmação da área, com reconhecimentos internacionais e a implantação de sistemas de gestão que aperfeiçoaram a operação. Reconhecida pelo segundo ano consecutivo como sendo a área referência entre os 20 países da região; Participação do encontro de Finanças e Controles no Panamá entre os dias 10 e 17 de julho, sendo a única a apresentar sua estrutura e sua operação; Implantação em toda Associação Nacional do aplicativo financeiro “AplicFinan”.

RECURSOS HUMANOS/ DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

PARCERIAS

Realizamos a parceria com a empresa MSTECH, que desenvolve e implanta soluções educacionais com tecnologias e serviços de excelência para contribuir de forma relevante com a educação brasileira, seus gestores, escolas, educadores, alunos e familiares. Esta empresa desenvolveu a plataforma de educação à distância do Instituto Bem Cuidar e alguns cursos de formação para os colaboradores da Aldeias Infantis SOS Brasil. Outra parceria de grande relevância foi com a MOBILIZA,

que é uma empresa de consultoria com foco em estratégias de captação de recursos para organizações sociais e que tem como missão ampliar e qualificar o uso de recursos privados para fins públicos, apoiando organizações e causas a captarem mais recursos e potencializarem seu impacto social. A Mobiliza desenvolveu o Programa de Desenvolvimento Organizacional com foco na Sustentabilidade onde participaram os gestores/ coordenadores e colaboradores da área de captação de recursos.

Além disso, contamos com uma consultoria especializada em Práticas Sexuais Abusivas, abordamos temas sobre sexualidade, condutas abusivas, legislação, e práticas preventivas. Mantemos parceria com a consultoria Ekos realizando avaliações psicológicas de todos colaboradores recém-contratados.

Trabalhamos também com grandes parceiros como APAE e Criança Segura.

PROTEÇÃO INFANTIL

No ano de 2016, trabalhamos a Política de Proteção Infantil focando na formação e apoio aos Pontos Focais para que fossem desenvolvidas através deles,

ações de sensibilização e conscientização junto a mães sociais, equipe técnica, rede local e com as crianças e adolescentes atendidos em nossos serviços.

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Revisão e aprovação do sistema de Gestão de Desempenho e Competência, o que nos possibilitou fazer a avaliação de desempenho e PDI de um grande número de colaboradores, com o intuito de se pensar o plano da área de desenvolvimento para 2017.

SOS Brasil participa de Grading Group de definição de família de cargos para todas as Associações Nacionais, sendo o sistema do Brasil já dentro das perspectivas propostas.

APLICATIVO RH

Criação de um aplicativo de monitoramento de informações e formações, o mesmo irá gerar relatórios e informações importantes de análise mensal dos programas.

Vantagens e benefícios:

- Gerenciamento automatizado que permite a redução de recursos humanos.
- Monitoramento do processo em tempo real, que permite saber quais as ações tomadas.
- Monitoramento de atividades em atraso (formação inicial, avaliação, PDI).
- O aplicativo possibilitará o acesso remoto a todos os funcionários autorizados por facility.
- Coordenar os afastados, informe de colaboradores desligados (por motivo).
- Controle maior com entrada e saída de funcionários.
- Acompanhamento de contratos por prazo determinado
- Realização da capacitação e acompanhamento sistemático

INSTITUTO BEM CUIDAR

Na perspectiva de sistematizar o conhecimento produzido, nortear e padronizar as publicações criou-se o “Instituto Bem Cuidar” constituindo-se em espaço de discussão de novas oportunidades de atendimento/atenção. O Instituto vem produzindo uma quantidade significativa de documentos e materiais de apoio para a nossa

organização e na busca da sustentabilidade, tais como: Revista Bem Cuidar, Relatório Técnico do Seminário Nacional de Paternidade da Rede Nacional Primeira Infância, Diretrizes de Enfoque de Direitos, Manual de Advocacy, DVD Cuidado Necessário (palestras de Leonardo Boff para formação - material em português

e espanhol em parceria com a SOS Espanha) e o Box com volumes sobre temas de importância para a formação do Grupo Meta e colaboradores (Medicalização, Judicialização, Relações Étnico Raciais, Criminalização, Gênero, Sexualidade e Afetividades, entre outros temas) e oito princípios da campanha Cuida Bem de Mim.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Aproveitamos a presença de todos os gestores dos programas do Brasil e realizamos o lançamento da plataforma para EAD - Ensino a Distância através do Instituto Bem Cuidar, que é um espaço de formação e pesquisa, que surgiu com a responsabilidade de estruturar a formação inicial e contínua dos colaboradores, bem como contribuir para o alinhamento formativo para os espaços de participação social, além de oferecer capacitação para aqueles envolvidos com o tema da defesa e garantia dos direitos de crianças e adolescentes.

Cursos Online já disponíveis - Marca (Aldeias Infantis 360º) / Código de Conduta e Diretrizes Antifraude e Anticorrupção / Manual do Colaborador / Formação Inicial para todos os Colaboradores - Conhecendo e Integrando a Aldeias Infantis/ Voluntariado/ Políticas Organizacionais / Estratégia 2030

Sistematização dos encontros realizados no ano de 2016 (Encontro Anual de Gestores/ Encontro da Dupla Psicossocial/ Encontro Assistente de Desenvolvimento Familiar/ Encontro de Captação

de Recursos (três no ano), Material de sistematização realizados em anos anteriores disponibilizados na plataforma EAD (Política de Proteção Infantil/ Política de Inclusão de Crianças com Deficiência)

Importante destacar que a área de Desenvolvimento de Programas ofereceu apoio e suporte técnico para o desenvolvimento dos cursos.

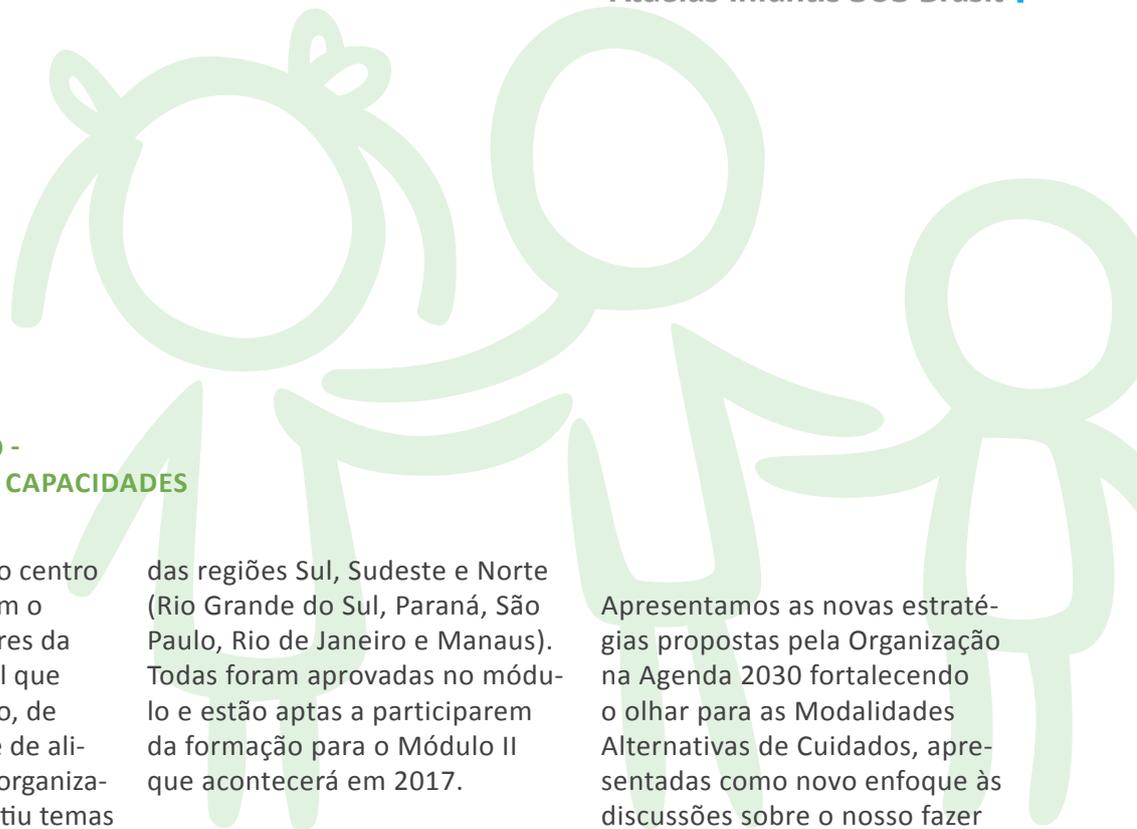
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

No ano de 2016 é possível destacar o apoio da área de Tecnologia da Informação e Comunicação às áreas da organização como Finanças e Controles e Captação de Recursos. Desenvolvemos em conjunto com a área de controle e Finanças a gestão eletrônica de documentos utilizando SharePoint Online, ferramenta do Office 365 onde obtivemos ganhos expressivos na agilidade em trânsito de documentos em todos os programas. Em conjunto com a área de captação de recursos, conseguimos a doação de licenças da ferramenta Tableau Software, de Inteligência de Negócio (do inglês Business Intelligence – BI) gerando facilidade na análise, compartilhamento e monitoramento de informações.

Com recursos dos fundos adicionais ISA-03 foi possível melhorar a segurança da informação com aquisições de firewalls para 6 programas (Porto Alegre, Goioerê, Juiz de Fora, Santa Maria, Rio Bonito e São Bernardo). Gerenciamento de rede através de aquisições de novos equipamentos de conectividade e gerenciamento com a ferramenta SCCM em conjunto com a elaboração do Plano de Continuidade de Negócios (do inglês Business Continuity Plan – BCP), que é o desenvolvimento preventivo envolvendo plano e estratégia para garantir que os serviços essenciais da Aldeias Infantis SOS Brasil sejam preservados após a ocorrência de um desastre. Este projeto foi iniciado em 2016 e se estenderá por 2017, para isso, com os recursos recebidos adquirimos servidores novos para

receber máquinas virtuais no Escritório Nacional que receberá réplicas de dados de 13 programas (Caicó, Goioerê, Igarassu, João Pessoa, Juiz de Fora, Manaus, Porto Alegre, Jacarepaguá, Santa Maria, Poá, Rio Bonito, São Bernardo e Brasília) e com a utilização do Software VEAAM Backup será possível replicar todos os serviços essenciais da organização em outro site em tempo real.

Esses recursos recebidos também foram de suma importância para a melhoria de conexão de internet em 4 programas (Porto Alegre, Igarassu, João Pessoa e Poá.). Para o início de 2017 adotaremos uma ferramenta de Gerenciamento de Serviços de TIC (do inglês Information Technology Service Management – ITSM) para melhoria da governança de TIC.



CENTRO DE FORMAÇÃO - DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES

Iniciamos as atividades no centro de formação em 2016 com o Encontro Anual de Gestores da Aldeias Infantis SOS Brasil que teve um caráter formativo, de planejamento gerencial e de alinhamento das diretrizes organizacionais. O encontro discutiu temas importantes para a apropriação dos gestores, entre, outros, o funcionamento do Sistema de Gestão e Desempenho, uma reflexão sobre o significado da Marca, o desenvolvimento da Política de Proteção Infantil e a introdução ao tema ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

Conforme grade curricular, dando ênfase ao desenvolvimento das mães sociais, realizamos a formação para 50 mulheres no módulo I. Os módulos foram divididos por região, sendo que um deles aconteceu no programa de Igarassu – PE, no mês de maio, com a participação de 14 mães sociais substitutas que desenvolvem suas atividades nos programas da região Nordeste (Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia e Sergipe), um no mês de junho e outro em outubro, no centro de formação em Poá, com a participação de 36 mães sociais substitutas que desenvolvem suas atividades nos programas

das regiões Sul, Sudeste e Norte (Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Manaus). Todas foram aprovadas no módulo e estão aptas a participarem da formação para o Módulo II que acontecerá em 2017.

Dando continuidade ao processo de alinhamento e desenvolvimento para novas formas de atuação nos programas, realizamos dois encontros de formação para a equipe técnica:

- Encontro de formação da Dupla Psicossocial
- Encontro de formação dos Assistentes de Desenvolvimento Familiar

Foi um momento de retomada dos referenciais organizacionais a fim de reafirmarmos o que queremos: uma atuação voltada às crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, revisitando os padrões de atendimento dos núcleos de acolhimento e fortalecimento de vínculos familiares, buscando fortalecer as políticas organizacionais para o suporte e resposta qualificada aos desafios que surgem no cotidiano, trabalhando o conceito de desinstitucionalização para garantir o estabelecimento de lares seguros e afetivos para o grupo meta.

Apresentamos as novas estratégias propostas pela Organização na Agenda 2030 fortalecendo o olhar para as Modalidades Alternativas de Cuidados, apresentadas como novo enfoque às discussões sobre o nosso fazer diário. Nestes encontros tivemos a participação de 37 Assistentes Sociais e Psicólogos e 17 Assistentes de Desenvolvimento Familiar e Coordenadores de serviços.

No segundo semestre realizamos três encontros de formação para 49 pessoas sendo eles: gestores, coordenadores e colaboradores da área de captação de recursos e líderes de áreas. Esta formação foi referente ao Programa de Desenvolvimento Organizacional com foco na Sustentabilidade, onde os participantes puderam conhecer e desenvolver estratégias para a busca da sustentabilidade local. Este processo de formação marcou um momento histórico da Organização, com a construção de um futuro sustentável, baseado no sólido passado e envolvendo estratégias que alinham as áreas de Desenvolvimento de programas, Advocacy e Captação de Recursos.

PROJETOS PELO BRASIL



DESTAQUES DO ANO DE 2016

PARCERIA BUSCA CRIAR UM NOVO MODELO ESCOLAR EM MANAUS

A Aldeias Infantis SOS de Manaus firmou uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação (Semed) e com o Coletivo Escola Família Amazonas (CEFA) para redesenhar a educação pública da capital amazonense, aumentando o interesse e a satisfação de crianças, adolescentes e jovens no estudo e reduzindo o índice de evasão escolar.



DOAÇÃO DE TROCO SOLIDÁRIO PARA A ALDEIAS INFANTIS SOS DE LORENA

A Aldeias Infantis SOS de Lorena participou da campanha Troco Solidário, uma iniciativa da loja de departamentos Havan. Ao pagar sua conta na Havan de Lorena com dinheiro, o comprador era convidado a doar o troco para a ação. Todo o valor arrecadado, de 2 de janeiro até 30 de junho, foi revertido para o programa.

Vale lembrar que todas as doações são contabilizadas no sistema da campanha e o doador recebe um comprovante de participação com o nome da organização que está ajudando.



ALDEIAS INFANTIS SOS + AIESEC = DIVERSÃO NAS FÉRIAS ESCOLARES

Em parceria com os voluntários intercambistas da AIESEC, a Aldeias Infantis SOS de Santa Maria (RS) realizou, no período de férias escolares, atividades diferentes para as crianças, adolescentes e jovens que fazem parte do serviço de acolhimento do programa.

Além de oficina de línguas, com cursos de inglês e espanhol,

todos participaram de um passeio para o Balneário Ouro Verde, onde fizeram trilha, nadaram na cachoeira e nos rios, conheceram novas paisagens e animais, e se divertiram com jogos, como pingue-pongue. Júlia, uma das crianças acolhidas, ficou encantada ao ver a cachoeira: “nossa, que legal! Eu nunca tinha visto uma antes”, disse ela feliz.

DIA DE BELEZA EM LAURO DE FREITAS - BA



Na tarde de 26 de janeiro, a Aldeias Infantis SOS de Lauro de Freitas (BA) promoveu o evento Momento da Beleza em parceria com o Instituto Embelleze. Na ação, foram oferecidos serviços especiais para os moradores da comunidade e para todas as crianças e adolescentes que participam das atividades do programa.

Com a ação, os participantes puderam colocar em dia os cuidados com a beleza, fazendo corte dos cabelos, pintura, esmaltação de unhas e modelagem de sobrancelhas, entre outros. Os alunos do Instituto Embelleze, acompanhados de seus instrutores, foram os responsáveis pelo serviço que atendeu cerca de 60 pessoas.

EXAMES OFTALMOLÓGICOS NO RIO DE JANEIRO - RJ



Em janeiro, uma parceria entre a Aldeias Infantis SOS e a Associação de Apoio Renovatio, auxiliou crianças, adolescentes, jovens e outros moradores das comunidades do Morro do Banco e do Chatuba, no Rio de Janeiro (RJ), a enxergar melhor. Durante um dia inteiro, 12 voluntários da associação, incluindo um oftalmologista e dois técnicos, fizeram exames e pares de óculos a quem precisasse.

MATERIAIS ESCOLARES PARA AS CRIANÇAS DO RIO DE JANEIRO - RJ



As escolas do DeRose Method do Rio de Janeiro realizaram uma campanha para arrecadar materiais escolares para crianças e adolescentes que fazem parte do programa Aldeias Infantis SOS na capital fluminense. Durante três semanas de ação, os alunos e professores das três escolas se mobilizaram e arrecadaram 80 kits educativos

completos (com caderno, giz de cera, lápis de cor, caneta hidrocor, régua, lápis, borracha, apontador etc.) para tornar o início das aulas um momento muito feliz para estas crianças e jovens. Os materiais foram doados a crianças e adolescentes que participam dos programas de Acolhimento e de Fortalecimento Familiar e Comunitário.

CHÁ DE BEBÊ SOLIDÁRIO EM POÁ - SP

A Aldeias Infantis SOS de Poá (SP) recebeu, em março, centenas de fraldas Huggies, que serão utilizadas por mais de 300 crianças que participam das nossas atividades na região. A doação é resultado do Chá de Bebê Solidário, realizado pela empresa em parceria com a Luiza Diener, do blog Potencial Gestante.



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Aconteceu, na tarde de 10 de março, a Assembleia Geral Ordinária da Aldeias Infantis SOS Brasil. O evento, realizado no Escritório Nacional da organização, contou com a participação de membros dos conselhos diretor e fiscal, além de colaboradores e parceiros da organização. Durante o encontro, houve a aprovação das demonstrações financeiras de 2015 e a eleição da mesa diretora para o triênio 2016-2019, entre outros.

Sandra Greco da Fonseca, gestora nacional, abriu a sessão, apresentando aos convidados os gestores presentes. Em seguida, convidou José Rodrigues, gestor do programa de Goioerê (PR), para receber uma placa em homenagem aos 30 anos de trabalho na organização. Outro homenageado foi Francisco de Assis Santiago Júnior, gestor de Caicó (RN), por seus bons resultados na busca pela sustentabilidade do programa.



PROGRAMAS NO COMBATE AO AEDES AEGYPTI

Além de evitar o acúmulo de água e focos do mosquito em todos os programas, casas lares, centros sociais e de orientar famílias a fazerem o mesmo em suas casas e comunidades, a Aldeias Infantis incluiu um reforço no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, que transmite doenças como a dengue e o Zika vírus:

sementes de crotalária. A planta leva de 90 a 120 dias para florescer e não passa de 1 metro de altura. Suas flores atraem libélulas, predadoras naturais do *Aedes aegypti* em todas as fases de seu ciclo de vida.



PROJETO RIO 2016: OLIMPÍADAS DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



A Aldeias Infantis SOS Brasil participou, no dia 23 de março, do lançamento do Projeto Rio 2016: Olimpíadas dos Direitos da Criança e do Adolescente. A iniciativa tem como objetivo prevenir a ocorrência de violações de direitos de crianças e adolescentes durante as Olimpíadas e Paralimpíadas 2016, que acontecem

no Rio de Janeiro nos meses de agosto a setembro. “Vamos atuar nos grupos de proteção a crianças em situação de rua, perdidas ou desaparecidas. Em casos de crianças perdidas, por exemplo, vamos definir para onde levar a criança e quais autoridades avisar”, conta Hamilton Vaz, gestor da Aldeias Infantis SOS do Rio de Janeiro.

III SEMINÁRIO DE FORTALECIMENTO FAMILIAR E COMUNITÁRIO

O III Seminário de Fortalecimento Familiar e Comunitário, promovido pela Aldeias Infantis SOS de Foz do Iguaçu (PR), foi um sucesso.

No dia 22 de março, 112 pessoas participaram do evento, realizado no Centro da Juventude, que teve como objetivo articular e mobilizar as famílias, para que fortaleçam vínculos fragilizados.



ESPECIALISTAS DISCUTEM A PARTICIPAÇÃO DO PAI NO CUIDADO DE SEUS FILHOS



Aconteceu em São Paulo na manhã de 29 de março a mesa redonda Marco Legal da Primeira Infância: O Direito ao Cuidado. O evento, organizado pela Aldeias Infantis SOS Brasil e pela Rede Nacional Primeira Infância, fez parte da programação da Semana do Investimento Social 2016, iniciativa do Grupo de Institutos Fundações e Empresas (GIFE) que oferece atividades gratuitas paralelas ao 9º Congresso Gife.

Milena do Carmo, assistente de projetos do Promundo e participante

do Projeto +Pai, e Lígia Paula Pires Pinto Sica, Coordenadora do Grupo de Pesquisas em Direito e Gênero da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV Direito SP), abordaram os benefícios do texto, em especial a licença-paternidade, que tem influência direta no desenvolvimentos das crianças durante a primeira infância.

A moderação foi de Aginaldo Campos, coordenador do Instituto Bem Cuidar e representante da Aldeias Infantis no Grupo de Trabalho Homens pela Primeira Infância.

PROGRAMA DE PORTO ALEGRE (RS) ABRE ESPAÇO PARA O INCENTIVO À LEITURA INFANTIL

O hábito da leitura é de extrema importância para o desenvolvimento intelectual de uma criança, principalmente durante o seu período de alfabetização. Pensando nisso, a Aldeias Infantis SOS de Porto Alegre (RS), recebeu de braços abertos os voluntários do projeto A Cor da Letra – Centro de Estudos em Leitura, Literatura e Juventude. O projeto atua em parceria com a Fundação Itaú Social e tem o objetivo de incentivar a leitura para crianças de até 5 anos.



ALDEIAS INFANTIS SOS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP RECEBE TÍTULO DE ENTIDADE BENEMÉRITA



Foi realizado em 23 de maio o Seminário ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, promovido pela Aldeias Infantis SOS de São Bernardo do Campo (SP) no Plenarinho da Câmara Municipal.

Após o fim da mesa de discussão, todos os presentes se dirigiram ao Plenário da Câmara, onde foi

realizada uma sessão solene pelos 50 anos de atuação no Brasil e 44 anos de trabalho no município de São Bernardo do Campo. O Vereador Zé Ferreira, autor da homenagem e presidente da mesa durante a sessão, entregou o título de Entidade Benemérita à Sandra Greco da Fonseca, gestora nacional da Aldeias Infantis SOS Brasil e ao Carlos Alberto da Silva, gestor do programa de São Bernardo do Campo.

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL DISCUTE LEGADO SOCIAL DAS OLIMPÍADAS NO RIO

O Conselho Nacional dos Direitos Humanos (CNDH) promoveu, em julho, uma audiência pública e uma reunião ampliada da Comissão Permanente de Direito à Cidade, realizada no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, na capital fluminense. Os encontros discutiram o legado social que será deixado pelos Jogos Olímpicos a serem realizados a partir de agosto, no Rio de Janeiro.

A Aldeias Infantis SOS Brasil participou dos dois dias de atividades, representada pela gestora nacional da organização, Sandra Greco da Fonseca, um dos membros do CNDH, que articulou pela garantia de direitos humanos no período em que ocorrem as Olimpíadas, com especial atenção ao combate de violações aos direitos de crianças, adolescentes e jovens.



ALDEIAS INFANTIS SOS DE SANTA MARIA - RS PROMOVE PASSEIO AO JARDIM DAS ESCULTURAS



Em julho, crianças e adolescentes acolhidos no programa de Santa Maria (RS) foram visitar o Jardim das Esculturas, ponto turístico do Rio Grande do Sul.

Durante o dia, todos aproveitaram para conhecer um ambiente novo e recarregar as energias em contato com a natureza.

DE GOIOERÊ (PR) PARA A HISTÓRIA DOS JOGOS OLÍMPICOS 2016

Daiane Cristina Gesteira, 26, que morou em uma casa lar da Aldeias Infantis SOS de Goioerê (PR) dos 11 dias aos 19 anos, teve a oportunidade de participar da história dos Jogos Olímpicos deste ano.

Carateca desde os 8 anos e formada em educação física, a jovem realizou um sonho no dia 29 de junho: conduziu a tocha olímpica em Cascavel (PR), cidade onde mora.



FESTAS CAIPIRAS MOVIMENTARAM OS PROGRAMAS



Nos meses de junho e julho, as Aldeias Infantis SOS de Lauro de Freitas (BA), de Manaus (AM), Porto Alegre (RS) e de Poá (SP) levaram o clima e a culinária caipira aos seus programas, proporcionando a todas as famílias da comunidade e às crianças, adolescentes e jovens muita diversão. Além de arrecadar verbas para as atividades desenvolvidas pelos programas, neste ano, as ações também tinham como intuito ressaltar as diferenças na cultura brasileira.

APRENDENDO COM UM CLICK

Que as fotos e as selfies são febre entre crianças, adolescentes, jovens e adultos, todo mundo já sabe. Mas, e se esse interesse pudesse ampliar os conhecimentos e desse ainda mais esperança à vida das pessoas? É isso que acontece, desde junho, na Aldeias Infantis SOS de Foz do Iguaçu (PR).

Graças ao apoio de Alessandro Alcino, fotógrafo voluntário, crianças e adolescentes que participam das atividades do programa têm aulas semanais de iniciação aos estudos fotográficos, onde aprendem sobre enquadramento, luz e as diferentes técnicas para capturar e eternizar momentos.



OLÍMPIADAS RIO 2016: PROGRAMAÇÃO ANIMADA DURANTE RECESSO ESCOLAR NO RIO DE JANEIRO – RJ

Devido à grande movimentação dos turistas e delegações esportivas no Rio de Janeiro (RJ) durante os Jogos Olímpicos 2016, a Prefeitura do Rio modificou o período de recesso escolar. As férias, que normalmente ocorrem em julho, ficaram para o mês de agosto, do dia 1º ao dia 22.

No período, a Aldeias Infantis SOS do Rio de Janeiro preparou uma “Colônia de Férias” na Casa de Oportunidades, com oficinas de culinária, confecção de pipas e pulseiras e de customização de blusas e shorts. Gincanas, passeios a teatro, parques e aulas sobre novas culturas também fizeram parte da brincadeira.



PROGRAMA DE RIO BONITO - SP ABRE CASA DE OPORTUNIDADES

A Aldeias Infantis SOS de Rio Bonito, localizada em Interlagos, São Paulo (SP), conta agora com uma Casa de Oportunidades.

A iniciativa surgiu após uma avaliação das oficinas realizadas com adolescentes e jovens de 15 a 19 anos que participam do Projeto Dê Asa. Preocupados com o desenvolvimento pessoal e profissional destes meninos e meninas, os educadores encontraram uma possibilidade de ampliar o impacto das atividades que já eram ministradas. Assim, além do auxílio no desenvolvimento escolar, o programa passou a contar com um espaço de cuidados e desenvolvimento de competências sociais e políticas por meio das artes, da capacitação profissional e da promoção de convivência familiar e comunitária.



LUGANO VISITA PROGRAMA DA ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL EM POÁ



Com o apoio da Representante CVI - Sra. Andrea Bellolio, o jogador de futebol Diego Lugano, zagueiro do time paulistano São Paulo, visitou a Aldeias Infantis SOS de Poá em 12 de setembro. O uruguaio disputou uma partida de futebol com crianças e adolescentes atendidos pelo programa. Após o jogo conversou com as crianças, com a equipe da Aldeias Infantis SOS Brasil e conheceu o trabalho da organização.

ALDEIAS INFANTIS SOS DE SANTA MARIA - RS INICIA ATIVIDADES DE MUSICOTERAPIA

No início de setembro a Aldeias Infantis SOS de Santa Maria (RS) deu início às atividades de musicoterapia, uma técnica que utiliza a música como terapia emocional e psíquica. Além de auxiliar no desenvolvimento intelectual das crianças, o intuito do novo projeto é trabalhar ritmos percussivos locais e universais.



ALDEIAS INFANTIS SOS DE CAMPINAS - SP ABRE A PRIMEIRA CASA-LAR PARA ADOLESCENTES GRÁVIDAS OU COM FILHOS



A Aldeias Infantis SOS de Campinas (SP) deu início em junho a uma nova modalidade de acolhimento: a casa-lar para Adolescentes Grávidas ou com Filhos, um ambiente protetor para que meninas em situação de vulnerabilidade social possam transformar suas histórias de vida e se desenvolverem de acordo com suas potencialidades.

Na casa-lar, as adolescentes contam com o apoio de mães sociais que as estimulam a fortalecer

vínculos afetivos saudáveis com seus filhos, fazendo com que essas meninas sintam-se capazes de crescer como mães atentas a todos os cuidados infantis. “Todas as mães sociais são ótimas e me dão liberdade para conversar sobre diversos assuntos. Eu me sinto protegida. E ao mesmo tempo em que aprendo a cuidar de uma casa e do meu bebê, eu também posso estudar”, diz Tatiana, 16 anos, que vive na casa-lar com seu filho João.

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE É INAUGURADA EM ESPAÇO DO PROGRAMA DE RIO BONITO

Em outubro, foi inaugurada a Unidade Básica de Saúde (UBS) Jardim Orion/Guanhembu, que oferece atendimento gratuito a 24 mil pessoas por mês.

O local é resultado de um acordo firmado entre Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de São Paulo e a Aldeias Infantis SOS de Rio Bonito, que cedeu um espaço do seu terreno para atendimento público à população.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SÃO PAULO HOMENAGEIA OS 50 ANOS DA ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL



A Aldeias Infantis SOS Brasil teve a sua trajetória de cinquenta anos reconhecida pela Assembleia Legislativa de São Paulo, em sessão solene no dia 7 de outubro. O evento foi presidido pela Deputada Estadual Márcia Lia (PT/SP) e reuniu cerca de 300 pessoas no Plenário Juscelino Kubitschek.

A mesa da solenidade contou com a presença de Sandra Greco da Fonseca, Gestora Nacional da Aldeias Infantis SOS Brasil, e do Sr. Camille Curi, Vice-Presidente do Conselho Diretor da Aldeias Infantis SOS Brasil, Sr. Paulo Gaio de Castro Junior e Maurice van Heemstede - membros do Conselho Diretor

SHOPPING TACARUNA, EM RECIFE – PE, RECEBE EXPOSIÇÃO SOBRE OS 50 ANOS DA ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL

Em Recife (PE), as comemorações aos 50 anos da Aldeias Infantis SOS no Brasil já começaram.

Em outubro, o Shopping Tacaruna recebeu uma exposição comemorativa, com histórias, informações, fotos e vídeos sobre o trabalho da organização



PROJETO “ALÉM DAS FRONTEIRAS”: PARCERIA PARA ACOLHER CRIANÇAS REFUGIADAS



No dia 19 de novembro, a Aldeias Infantis SOS Brasil e a I Know My Rights (IKMR), organização que promove a defesa dos direitos das crianças refugiadas no país, assinaram termo de parceria para a realização de um projeto-piloto para o acolhimento de crianças solicitantes de refúgio. A iniciativa é a primeira no Brasil a unir o acolhimento de refugiados ao fortalecimento de crianças e suas famílias, buscando promover a sua inserção integral na sociedade.

PROGRAMA INAUGURA CASAS-LARES E CEDE ESPAÇO PARA AÇÕES COM IDOSOS



Foram inauguradas, em 28 de dezembro, duas casas-lares no programa de Rio Bonito, no bairro de Interlagos (São Paulo). O evento integra uma série de iniciativas da Aldeias Infantis SOS e de organizações parceiras para fortalecer vínculos familiares e comunitários e garantir o acesso a direitos básicos de moradores da região.

Por meio de convênio com a Prefeitura Municipal de São Paulo, o programa acolherá 20 crianças

e adolescentes. Além disso, a organização firmou uma parceria com o Centro Comunitário Jardim Autódromo (CCJA) para o atendimento de idosos em situação de vulnerabilidade social alugando 3 casas ociosas do condomínio.

A partir de agora, 30 idosos receberão cuidados da equipe do CCJA todos os dias, com alimentação, oficinas e atividades físicas, em três casas do condomínio da Aldeias Infantis SOS.

PROJETO DE CAICÓ - RN INTEGRA DOCUMENTÁRIO SOBRE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL

Foi lançado em novembro o documentário “Catavento – Tudo ao seu tempo”, sobre trabalho infantil. Dividido em sete episódios, cada um trazendo uma abordagem distinta, o filme traz à tona a necessidade de se continuar buscando formas efetivas de eliminar o trabalho da

vida desses meninos e meninas, aproximando-os da educação e de uma vida digna. Uma destas formas é apresentada pelo projeto “Lugar de Criança é na Infância”, realizado pela Aldeias Infantis SOS de Caicó (RN) em parceria com a Fundação Telefônica.



PROJETO DÊ ASA

Desde agosto de 2014, a Aldeias Infantis SOS Brasil, a partir do investimento social de um grande banco internacional, realizou o Projeto Dê Asa – Educação e Dever de Casa, por meio do qual, crianças, adolescentes, jovens, suas famílias e os próprios colaboradores da organização tiveram oportunidades de acesso à cultura e processos de aprendizado, que se tornaram parte do dia a dia e um fator que influenciou na mudança positiva dos índices escolares.

NO ACOLHIMENTO

Participaram do projeto Dê Asa nos serviços de Acolhimento em casa-lar, 438 crianças, adolescentes e jovens, 179 mães sociais e mães substitutas e 24 colaboradores da equipe técnica. Não apenas formamos e incentivamos pessoas, mas, mudamos hábitos, resignificando histórias de repetência e dificuldades que se mostravam difíceis de superar.

O dia a dia na casa lar mudou e esta mudança veio carregada de reflexões do quanto é bom aprender.

Durante toda a execução do projeto entendemos que o sucesso se deu porque valorizamos a iniciativa conjunta entre escolas, parceiros e recursos comunitários. As mães e tias sociais participaram de formações para auxiliar as crianças nas lições de casa e estimular sua rotina do estudo.

NA COMUNIDADE

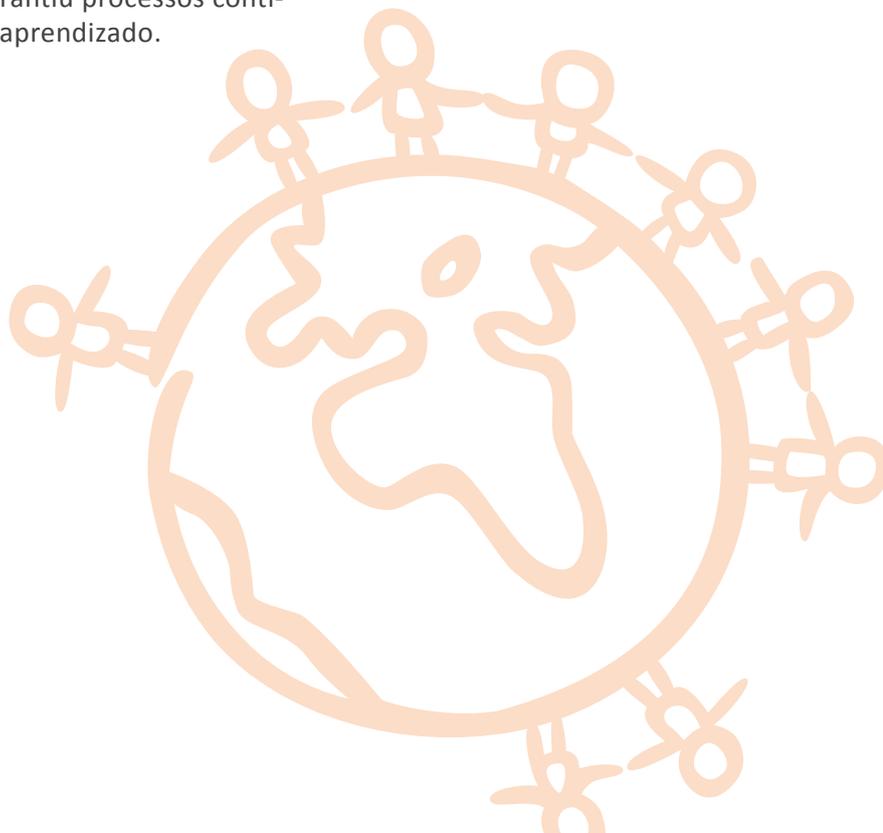
A iniciativa beneficiou 1,576 crianças, adolescentes e jovens que estão inseridos na rede pública de ensino, atendidos pelos serviços de fortalecimento familiar e comunitário dos programas da Aldeias Infantis SOS Brasil em Brasília (DF), Manaus (AM), Igarassu (PE), Rio de Janeiro (RJ), Porto Alegre (RS), São Bernardo do Campo, Campinas, Poá e Rio Bonito (SP).

Mais do que o trabalho com estudantes, foi de grande importância o trabalho com as famílias nesse processo, pois é ela a referência no cuidado. Focamos na realização de oficinas temáticas, acompanhamento através do plano de desenvolvimento familiar e no processo de formação e planejamento das equipes que adequaram o projeto em sua localidade, o que garantiu processos contínuos de aprendizado.

O projeto teve impacto não só no desempenho educacional, mas na forma como as famílias e os adolescentes veem a educação e o seu desenvolvimento, ligando a rede de instituições e organizações em um objetivo comum.

SISTEMATIZAÇÃO

Pensando na sustentabilidade pedagógica do projeto e entendendo a importância de manter as ações que foram desenvolvidas, foi confeccionado um material para todos os programas. Um livro contendo atividades realizadas durante o projeto, divididas em: raciocínio lógico, leitura de mundo, interpretação e compreensão e cálculo mental, além de conter fotos para ilustrar o desenvolvimento.



PLANO NACIONAL 2017 - OBJETIVOS PARA 2017

PLANO DE AÇÃO NACIONAL	
Inovar no cuidado infantil alternativo	
Incrementar a Mobilização de Recursos	
Reestruturação Nacional para apoio aos programas	
Aplicar processo de alinhamento programático em 5 programas prioritários	
Elaborar e implementar um projeto regional para fortalecimento do Advocacy Local com incidência em 5 localidades	
Construir Plano de Formação Nacional para desenvolvimento de capacidades de todos os eixos e implementar para a ação direta.	
Implementar alinhamentos/ diretrizes nacionais para o trabalho com jovens e adolescentes para seu processo de autonomia	
Implementar estratégias nacionais de gestão de RH/DO que contemplem Código de Conduta - Diretriz Antifraude e Anticorrupção, Transparência (Sugestões e Reclamações)	
Construir sistemas de gestão de informação e ferramentas utilizando a tecnologia digital	
Implementar a política de Tecnologia da Informação em toda a Associação Nacional	
Diretrizes para gestão de recursos governamentais para fidelização e ampliação	
Desenvolver capacidades para diversificar as fontes de captação (ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 1 -5 -8)	
Desenvolver capacidades para inovar na mobilização de recursos	
Diversificar fontes de captação de recursos	
Construir e implementar Plano de Comunicação Nacional (interno e externo)	



Iniciativas estratégicas definidas até o ano de 2030

- IE 1 Inovar no cuidado infantil alternativo
- IE 2 Fortalecer as famílias
- IE 3 Empoderar os jovens
- IE 4 Advogar pela infância e juventude
- IE 5 Criar um movimento
- IE 6 Simplificar a Aldeias Infantis
- IE 7 Investir na captação de recursos

INICIATIVA ESTRATÉGICA	MEDIDAS PARA O ANO DE 2017
IE 1 - INOVAR NO CUIDADO INFANTIL ALTERNATIVO	835 crianças, adolescentes e jovens em modalidades de cuidado alternativo 65% das casas lares totalmente integradas à comunidade 23 Programas de Acolhimento (modalidade casa lar)
IE 2 - FORTALECER AS FAMÍLIAS	3.397 crianças, adolescentes e jovens em programas de Fortalecimento de Vínculos Familiares (Atendidos Indiretos menores de 18 anos: 2.286, Adultos 4.504, Famílias 2. 809) 20% das famílias são autossuficientes quando deixam o programa de Fortalecimento de Vínculos Familiares
IE 3 - EMPODERAR OS JOVENS	70% dos jovens são autossuficientes quando deixam o acolhimento alternativo (não inclui reintegração familiar)
IE 4 - ADOVGAR PELA INFÂNCIA E JUVENTUDE	Aldeias Infantis SOS Brasil participa ativamente na melhoria das políticas públicas/leis públicas do novo grupo meta
IE 5 - CRIAR UM MOVIMENTO	Aldeias Infantis desenvolve alianças de acolhimento alternativo com governos ou outros provedores de serviços
IE 7 - INVESTIR NA CAPTAÇÃO DE RECURSOS	Ingresso bruto de Captação de Recursos Nacional - R\$ 16.446.857 para o ano de 2017 Subsídios governamentais para o ano de 2017 - R\$ 21.409.305

**EMPRESAS
PARCEIRAS 2016**



A Aldeias Infantis SOS Brasil estabelece parcerias qualificadas com empresas, que colaboram com o financiamento de diversas ações e projetos. Mas, não se trata apenas de doações, mas de um investimento social focado em resultados, impactos e inovação.

CONSTRUTORES DO FUTURO

Não apenas contribuem para a manutenção dos programas Aldeias Infantis SOS, com grande impacto no público-alvo, mas também impulsionam os programas e dispositivos da Organização a darem resposta às crescentes demandas sociais na área da infância e juventude. Estas empresas e fundações apoiam a Aldeias Infantis SOS na sua missão de construir um futuro melhor para as crianças, adolescentes, jovens e famílias em situação de alta vulnerabilidade social. São parcerias de longo prazo e em alguns casos, globais, com atuação em outros países.

AKZO NOBEL
BIC
FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL
FUNDACIÓN MAPFRE
HASBRO
HERBALIFE
UNIMED PORTO ALEGRE



CONSTRUTORES DO PRESENTE

Esta é a participação empresarial que contribui para a manutenção e o desenvolvimento dos programas da Aldeias Infantis SOS, que garantem a proteção dos direitos de crianças, adolescentes, jovens e famílias em situação de alta vulnerabilidade.

COPERGÁS
DGM
DHL
IBBL
FUNDAÇÃO TELEFÔNICA VIVO
MCDONALDS



EMPRESA APOIADORA

Esta é a participação de empresas conscientes com a causa da infância e que contribuem financeiramente ou de outras maneiras, para apoiar a Organização Aldeias Infantis SOS na sua missão.

BOM SABOR
 BORGWARNER BRASIL
 COLÉGIO BERTONI
 COLÉGIO VISCONDE DE PORTO SEGURO
 DESTEMPERADOS FOOD EXPERIENCE
 ENERFÍN DO BRASIL SOCIEDADE DE ENERGIA LTDA
 FACILITY GROUP
 FIGHT 2 NIGHT
 IRMÃOS MUFFATO CIA LTDA
 KIEHL'S SHOPPING IGUATEMI
 LAMSA/LINHAS AMARELAS SA
 DEROSE METHOD
 MOSAIC FERTILIZANTES DO BRASIL
 QUINTA DA ESTÂNCIA
 SHOP4HELP
 SUPERMERCADOS ARCO MIX
 TECCEL
 UPS
 VALEO
 WELIGHT
 YCI - YOUTH CAREER INITIATIVE MARRIOTT

EMPRESA COMPROMETIDA

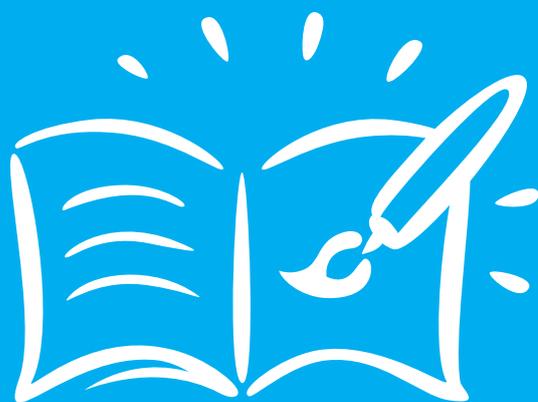
Empresas menores, que se comprometem a colaborar de uma forma contínua ao longo do tempo. Sua contribuição, embora menor, financeiramente, tem grande impacto na proteção de direitos de nosso público.

ACRIMET
 ANTONIOLI COMERCIO DE MASSAS
 NATHAN LUIZ SANT ANNA ESTEVÃO
 DIANIN ADVOGADOS
 ANDERSON DOS SANTOS SILVA CABELEIREIRO S2 PRO
 CANTINA VENETA
 BIG TREVO MADEIRAS
 CARBRINK
 ELIZANGELA ALVES CARDOSO DE CARVALHO
 BOUTIQUE DE CARNES LIMA TOSSO
 CUIDAR SERVIÇOS
 VSRODRIGUES ASSESSORIA CONTÁBIL R MARTINS COMÉRCIO
 RESTAURANTE MESTRE DA COSTELA
 SAMEX COMERCIAL
 GONÇALVES & ARAUJO
 ENGEN CONSTRUÇÕES E TECNOLOGIA
 TRANSPORTADORA SCHLATTER
 AMG DE LIMA MOREIRA
 VISION COMUNICAÇÃO E MARKETING
 DR TÊXTIL DE FRIBURGO
 PIZZARIA NOVA PAULISTA
 GUAIRA NEW CORPORATION
 FUNDAÇÃO KONDOR
 FENIX COMPRESSORES
 COMERCIAL TERRA AZUL IDIOMAS
 J LOPES ADVOGADOS
 FLAVIO ZARATIN SOARES ME
 GUSTAVO FERREIRA NAVES IMOBILIÁRIA ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDIMENTOS
 TEIXEIRA E BARRETO
 COMUNIDADE ECUMÊNICA DE SAO PAULO
 HOLDING SERVIÇOS

HICTEL TELECOMUNICAÇÕES
 JN FOMENTO MERCANTIL
 RICARDO ROGERIO DIB ROCHA
 KLEBER RAMOS COSTA MUNIZ DE OLIVEIRA
 LIVRARIA BUCHERSTUBE BROOKLIN
 3UP SOLUÇÕES
 DIRIGE CONSULTORIA E PLANEJAMENTO
 CHOPPERIA E PIZZARIA LUAR DE MADRID
 LAURO VICTOR DE BARROS DESPACHOS ADUANEIROS
 STUDIO 33
 FORTESSERV INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS
 RAFAEL CRISFIR ALMEIDA DINIZ
 RODRIGO LOCA FURTADO
 PROSTAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS EM ALUMÍNIO
 V.G.F COMERCIAL DE FERRAGENS E MONTAGENS
 LA BONITA CABELEIREIROS
 JR LANCHES
 VG PRODUÇÕES E PROJETOS CULTURAI
 CLÍNICA DR. CYRO MASI
 CARVALHO FARIAS REPRESENTAÇÕES
 PADARIA E CONFEITARIA VIVA NOITE
 GOIOERÊ COMÉRCIO
 TECNION INDUSTRIA TÊXTIL
 MECANO PACK EMBALAGENS
 J CARNEIRO
 R M RODRIGUES & MACEDO SACOLÃO
 AUTO VITRAIS E ACESSÓRIOS BYZORD
 PANIFICAÇÃO ROCINHA
 REUNIDAS TRANSPORTES URBANOS
 TABELIONATO DO 1 OFÍCIO DE NOTAS DE JUIZ DE FORA
 LABORATÓRIO CORTES VILLELA
 MÁRCIO AUGUSTO FRAGA DE SOUZA
 BR PISICOLOGIA E CONSULTORIA EM RH
 RUI NOVAIS
 FUNDAÇÃO PRADA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
 FUNDAÇÃO KONRAD WESSEL



**DEMONSTRATIVOS
FINANCEIROS**



PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO 2016

O Conselho Fiscal da Organização Aldeias Infantis SOS Brasil, em cumprimento às disposições estatutárias, examinou as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Com base nos exames efetuados e considerando o parecer, sem ressalvas, dos auditores independentes KPMG Auditores Independentes, datado de 07 de março de 2017, é de opinião que as demonstrações financeiras acima referidas estão em condições de serem aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 07 de março de 2017.



Firmino Mauro Custódio



José Ricardo de Moraes Pinto



Claude Roger Loiseau

Aldeias Infantis SOS Brasil

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016 e 2015**

KPDS 179228



Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e aos Diretores da
Aldeias Infantis SOS Brasil
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Aldeias Infantis SOS Brasil "Associação", que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aldeias Infantis SOS Brasil em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando



aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.

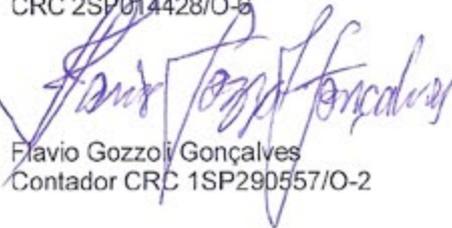


- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 7 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-8



Flavio Gozoli Gonçalves
Contador CRC 1SP290557/O-2



Aldeias Infantis SOS Brasil

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

Ativo	Notas	2016	2015	Passivo	Notas	2016	2015
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.339.536	10.372.277	Fornecedores		219.092	63.701
Recursos vinculados a projetos	5	3.641.420	6.383.608	Salários, férias e encargos a pagar	13	2.825.913	2.663.561
Ativos financeiros disponíveis para venda	6	185.691	-	Impostos e obrigações a recolher		104.050	93.019
Venda de ativos a receber	7	143.500	500.000	Subsídios governamentais e parcerias privadas	14	3.641.420	6.383.608
Imóveis disponíveis para venda	11	70.658	-	Receita diferida	15	330.621	381.232
Outros créditos	8	1.211.505	649.479	Outras contas a pagar		229.823	311.318
		<u>9.592.310</u>	<u>17.905.364</u>			<u>7.350.919</u>	<u>9.896.439</u>
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais	16	1.578.125	1.796.242	Contas de poupança - aportes de padrinhos	9	1.963.915	2.051.858
Contas de poupança - aportes de padrinhos	9	1.963.915	2.051.858	Receita diferida	15	6.477.367	6.555.756
Propriedades para investimentos	10	3.255.315	2.921.125	Provisão para contingências	16	2.085.002	1.931.708
Imobilizado	12	17.150.028	17.668.505			<u>10.526.284</u>	<u>10.539.322</u>
		<u>23.947.383</u>	<u>24.437.730</u>		17	<u>31.419</u>	<u>-</u>
				Patrimônio líquido			
				Ajustes de avaliação patrimonial		15.631.071	21.907.333
				Superávits acumulados		15.662.490	21.907.333
		<u>33.539.693</u>	<u>42.343.094</u>			<u>33.539.693</u>	<u>42.343.094</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

6

Aldeias Infantis SOS Brasil

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	Notas	2016	2015
Receitas			
Doações internacionais	19	16.538.606	16.512.490
Subsídios governamentais	19	23.811.331	19.940.290
Doações nacionais	19	10.612.475	6.928.518
Aluguéis	10	2.163.103	1.535.860
		<u>53.125.515</u>	<u>44.917.158</u>
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal	20	(32.645.215)	(27.599.450)
Despesas gerais e administrativas	21	(27.168.957)	(22.769.666)
Depreciação		(798.969)	(862.887)
Outras receitas operacionais, líquidas	22	514.291	87.867
		<u>(60.098.850)</u>	<u>(51.144.136)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>(6.973.335)</u>	<u>(6.226.978)</u>
Despesa financeira	23	(166.187)	(151.708)
Receita financeira	23	863.260	1.493.818
Receita financeira líquida		<u>697.073</u>	<u>1.342.110</u>
Déficit do exercício		<u>(6.276.262)</u>	<u>(4.884.868)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aldeias Infantis SOS Brasil

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	2016	2015
Déficit do exercício	(6.276.262)	(4.884.868)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado		
Ativos financeiros disponíveis para venda - variação líquida no valor justo	<u>31.419</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do exercício	<u><u>(6.244.843)</u></u>	<u><u>(4.884.868)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Aldeias Infantis SOS Brasil

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	Superávits acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2015	26.792.201	-	26.792.201
Déficit do exercício	<u>(4.884.868)</u>	-	<u>(4.884.868)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	21.907.333	-	21.907.333
Déficit do exercício	<u>(6.276.262)</u>	-	<u>(6.276.262)</u>
Outros resultados abrangentes no período	-	<u>31.419</u>	<u>31.419</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>15.631.071</u>	<u>31.419</u>	<u>15.662.490</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aldeias Infantis SOS Brasil

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit do período	(6.276.262)	(4.884.868)
Ajustes por		
Depreciação	878.184	862.887
Valor residual do ativo permanente baixado	52.539	29.011
Ativos financeiros recebidos por doações	(154.272)	-
Aumento em provisões para contingências	153.294	244.913
	<u>(5.346.517)</u>	<u>(3.748.057)</u>
(Aumento) redução em ativos		
Recursos vinculados a projetos	2.742.188	(2.403.527)
Venda de ativos a receber	356.500	-
Outros créditos	(562.026)	79.342
Imóveis disponíveis para venda	(70.658)	-
Depósitos judiciais	218.117	79.281
Aumento (redução) em passivos		
Fornecedores	155.391	(359.987)
Salários, encargos e férias a pagar	162.352	469.229
Subsídios governamentais	377.885	613.330
Parcerias privadas	(3.120.073)	1.790.197
Impostos e obrigações a recolher	11.031	20.417
Outras contas a pagar	(81.495)	(91.860)
Receita diferida	(129.000)	(225.979)
	<u>(5.286.305)</u>	<u>(3.777.614)</u>
Caixa líquido (utilizado nas) atividades operacionais		
	<u>(5.286.305)</u>	<u>(3.777.614)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(746.436)	(856.458)
	<u>(746.436)</u>	<u>(856.458)</u>
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento		
	<u>(746.436)</u>	<u>(856.458)</u>
(Redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>(6.032.741)</u>	<u>(4.634.072)</u>
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	10.372.277	15.006.349
No fim do período	<u>4.339.536</u>	<u>10.372.277</u>
(Redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>(6.032.741)</u>	<u>(4.634.072)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

1 Contexto operacional

A Aldeias Infantis SOS Brasil (“Associação” ou “Aldeias”) é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos ou econômicos, exclusivamente de finalidade filantrópica e cultural, com sede social na Rua José Antônio Coelho, 400 - Vila Mariana - São Paulo - SP e 22 filiais distribuídas em 13 Estados e no Distrito Federal. A Associação tem por finalidade criar, implantar, organizar, administrar e fiscalizar os Projetos SOS destinados a prestar assistência, dar formação a crianças que, por qualquer motivo, foram privadas da ação educativa da família, sem distinção de raça, cultura ou credo religioso. Os recursos financeiros necessários para a manutenção das atividades são originados, basicamente, de doações de padrinhos (doadores voluntários), sócios nacionais e estrangeiros e financiamentos públicos e privados.

Em 2016, a Administração renovou e realizou diversos convênios Municipais, Estaduais e Federais, gerando receitas no exercício no valor de R\$ 23.811.331 (R\$ 19.940.290, em 2015), com o objetivo de promover a convivência familiar e comunitária, e a prevenção à violação de direitos de crianças e adolescentes, com ações como acolhimento institucional, música, artes, capacitação profissional, escolarização e oficinas de promoção de cidadania.

Em 2013 a SOS Kinderdorf International criou o Sustainable Path Implementation Fund ou Fundo de Implementação da Via Sustentável (SPIF). O principal objetivo do SPIF é auxiliar 35 países, entre eles o Brasil, a alcançar a autonomia financeira até 2020.

Nos três primeiros anos (2014, 2015 e 2016), os recursos obtidos foram aplicados na formação da infraestrutura necessária para a Captação de Recursos e na estruturação dos Programas de fomento com o Poder Público. Em 2016 foram aplicados R\$ 8,5 milhões (R\$ 4,9 milhões em 2015).

Em 31 de dezembro de 2016, a Associação era composta por 22 programas, constituídas, principalmente, por Casas Lares (“Aldeias”) e Centros Sociais.

Segue o número de atendimentos realizados nos dois períodos (dados não auditados):

<u>Estado</u>	<u>Cidade</u>	<u>Atendidos</u>			<u>Total</u>
		<u>Casa Lar</u>	<u>Centro social</u>	<u>Atendidos indiretos</u>	
AL	Maceió	9	35	22	66
AM	Manaus	44	154	73	271
BA	Lauro Freitas	24	108	47	179
DF	Brasília	26	105	49	180
MG	Juiz de Fora	11	250	168	429
PB	João Pessoa	26	183	158	367
PE	Igarassu	57	241	172	470
PR	Foz do Iguaçu	45	125	164	334
PR	Goioerê	17	143	61	221
RJ	Rio de Janeiro	27	57	0	84
RN	Caicó	43	469	105	617
RN	Natal	41	0	0	41
RS	Porto Alegre	48	154	42	244
RS	Santa Maria	40	140	88	268
SP	Caçapava	29	0	0	29
SP	Campinas	57	91	162	310
SP	Limeira	35	0	0	35
SP	Lorena	52	0	0	52
SP	Poá	34	567	485	1.086
SP	Rio Claro	47	0	0	47
SP	São Bernardo do Campo	24	1.260	340	1.624
SP	São Paulo	<u>29</u>	<u>472</u>	<u>330</u>	<u>831</u>
Total em 2016		<u>765</u>	<u>4.554</u>	<u>2.466</u>	<u>7.785</u>
Total em 2015		<u>721</u>	<u>4.692</u>	<u>3.561</u>	<u>8.974</u>

A variação apresentada na coluna “Atendidos Indiretos” explica-se em razão da mudança na metodologia de contagem dos participantes, que passou a atender às medidas estratégicas da Organização.

Em 2016 a Aldeias Infantis SOS Brasil encerrou o ano com um quadro de 684 colaboradores ativos (732 em 2015).



2 Base de Preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho Diretor da Associação em 7 de março de 2017.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- a. Ativo imobilizado recebido em doação mensurado pelo valor justo; e
- b. Instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real e foram arredondadas para a unidade mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 12** - Valor residual do ativo imobilizado e vida útil;
- **Nota 16** - Provisão para contingências.

e. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Associação exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos, descritos na Nota Explicativa nº 24 de instrumentos financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Associação em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para o Real pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou a perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

b. Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Associação não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando se transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Associação nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Associação tem o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

(ii) *Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzido de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Recursos vinculados a projetos governamentais e parceiros

Recursos vinculados a projetos representam os saldos recebidos em bancos conta movimento, valores a receber e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão de projetos de lei incentivados.

(iii) Passivos financeiros não derivativos

A Associação reconhece os passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

c. Ativo imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável, quando necessárias. Os ativos imobilizados recebidos em doações são mensurados a valor justo.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Associação inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta; e
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que estes sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

O *software* comprado, que é parte integrante da funcionalidade de um equipamento, é capitalizado como parte daquele equipamento.

(ii) **Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Associação. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(iii) **Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear com base na vida útil estimada dos itens. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis médias estimadas dos itens significativos do ativo imobilizado para o exercício corrente e exercício comparativo são as seguintes:

Edificações	45 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Veículos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

d. **Propriedades para investimentos**

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios ou para propósitos administrativos.

As propriedades para investimentos são mensuradas ao custo pela Associação. Alterações no valor justo não são reconhecidas no resultado em razão de a Associação utilizar o custo como base para contabilização. Dessa forma, o valor justo é divulgado somente em nota explicativa conforme permitido pela norma contábil vigente.

e. **Redução ao valor recuperável**

(i) **Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

(ii) **Ativos não financeiros**

Os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os valores de ativos intangíveis sem vida útil definida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda

de valor, entretanto, a Administração da Associação não identificou nenhum indicativo que justificasse a constituição de uma provisão sobre seus ativos.

f. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

Dentre os benefícios oferecidos pela Associação não há benefícios que nos indique necessidade de se constituir um passivo atuarial, bem como não possui nenhum benefício pós-emprego a colaborador que possa gerar uma obrigação futura.

g. Provisões, passivos - circulante e não circulante

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Associação tem uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são determinadas através do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

h. Receita diferida

As doações recebidas pela Associação que possuem restrição de uso e que somente podem ser empregadas na construção de ativos imobilizados previamente aprovados pelos doadores são registradas no ativo imobilizado em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante, e serão apropriadas ao resultado do período no mesmo prazo das despesas de depreciação dos bens construídos com os recursos das doações.

i. Reconhecimento de receitas e apuração do resultado

O resultado do exercício é apurado de acordo com o regime de competência. A Associação possui quatro principais tipos de receita: receitas com doações internacionais, receitas com subsídios governamentais, receitas com doações nacionais e receitas com aluguéis.

As receitas com doações internacionais e receitas com doações nacionais são reconhecidas no resultado do exercício quando efetivamente recebidas em função de a Associação não conseguir estimar, com razoável precisão, as datas e os valores que tais doações serão efetivamente gastas. As receitas com aluguéis são reconhecidas de acordo com o período de competência da locação do imóvel.

As doações com subsídios governamentais são reconhecidas de acordo com o requerido na CPC 07 (R1) subvenções governamentais, da seguinte forma:

- **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o caixa em contrapartida a um passivo relacionado a projetos a executar, no passivo circulante. Quando o subsídio governamental não é repassado no mês, mas os gastos são incorridos, o valor devido é contabilizado como Recursos a Receber Vinculados a Projetos em contrapartida a um passivo relacionado a projetos a executar, no passivo circulante (Nota explicativa nº 5).

- **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos dos recursos subsidiados são reconhecidas as despesas e receitas correspondentes em montantes equivalentes.
- j. Receitas com trabalhos voluntários**
Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) -Entidade sem Finalidade de Lucro, a Associação valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Associação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a outras despesas também no resultado do exercício. A Associação registrou as receitas e despesas com trabalhos voluntários conforme demonstrado nas notas explicativas nº 19 e 21.
- k. Receitas financeiras**
As receitas financeiras abrangem, basicamente, as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.
- l. Novas normas e interpretações ainda não adotadas**
Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações foram efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Associação estão mencionadas abaixo. A Associação não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 (CPC 38) *Financial Instruments: Recognition and Measurement* (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

O impacto efetivo da adoção da IFRS 9 nas demonstrações financeiras da Associação em 2018 não pode ser estimado com confiança, pois dependerá dos instrumentos financeiros que a Associação detiver das condições econômicas em 2018, bem como de decisões e julgamentos contábeis que a Associação fará no futuro.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
Caixa e bancos	769.817	1.310.459
Aplicações financeiras	3.569.719	9.061.818
	<u>4.339.536</u>	<u>10.372.277</u>

Representa recursos financeiros mantidos para uso das operações da Associação.

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações são remuneradas, em 2016 e 2015, a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5 Recursos vinculados a projetos

	2016	2015
Recursos recebidos vinculados a projetos governamentais (i)	2.832.306	3.047.997
Recursos a receber vinculados a projetos governamentais (i)	593.576	-
Recursos recebidos vinculados a projetos de parcerias privadas (ii)	215.538	3.335.611
	<u>3.641.420</u>	<u>6.383.608</u>

- (i) Os recursos vinculados a projetos governamentais referem-se a recursos recebidos e ou a receber, pela Associação, dos convênios com as prefeituras, que serão utilizados exclusivamente no contrato de gestão e projetos incentivados.
- (ii) Os recursos relacionados a parcerias privadas referem-se a recursos recebidos que serão utilizados durante o ano de 2017. Vide nota explicativa nº 14.

Em 2016, substancialmente os recursos vinculados estão investidos em aplicações financeiras que referem-se as aplicações e resgates automáticos pelos bancos, remunerados aos índices dos depósitos de poupança, no montante de R\$ 2.352.236.

6 Ativos financeiros disponíveis para venda

Refere-se à carteira de ações recebidas como doação por herança e estão registradas pelo valor realizável do pregão do dia 29 de dezembro de 2016, da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), conforme quadro abaixo:

Ação	Quantidade	Cotação	2016
USIM5.SA	36.000	4,10	147.600
VALE5.SA	1.632	23,34	38.091
			<u>185.691</u>

7 Venda de ativos a receber

Em 2013 foi vendida uma casa no Município de Poá - SP, no valor de R\$ 750.000, e recebido no momento da venda R\$ 250.000 e R\$ 500.000 a ser recebido quanto da entrega da escritura. A escritura foi entregue em janeiro de 2016, com o respectivo recebimento do valor.

Em 2016 foram vendidos dois imóveis no Município de São Bernardo do Campo - SP, no valor total de R\$ 375.000, e recebido no momento da venda R\$ 231.500 e R\$ 143.500 a ser recebido com recursos advindos de financiamento a ser pleiteado junto ao agente financeiro.

Os valores dos ganhos nessas alienações foram registrados no grupo de outras receitas operacionais.

	Valor Custo	Valor Residual	Valor Venda
São Bernardo do Campo - SP.	73.602	41.218	375.000

8 Outros créditos

	2016	2015
Adiantamentos de férias, salários e empréstimos a colaboradores	372.436	318.707
Crédito de fornecedor de serviços - SPIF	324.666	-
Depósitos em caução de aluguel	104.739	86.289
Aluguéis a receber	93.919	19.000
Despesas antecipadas	68.381	10.030
Seguros a vencer	54.804	47.491
Titulos de capitalização	50.000	11.700
Adiantamentos percebidos	37.416	40.872
Adiantamento de viagem	7.316	1.100
Outros créditos	97.828	114.290
	<u>1.211.505</u>	<u>649.479</u>

9 Contas de poupança - Aportes de padrinhos

	2016	2015
Contas de poupança - Ativo	<u>1.963.915</u>	<u>2.051.858</u>
Contas de poupança - Passivo	<u>1.963.915</u>	<u>2.051.858</u>

Referem-se a valores recebidos de padrinhos internacionais das crianças acolhidas nas famílias das Aldeias. As remessas são nominativas e mantidas em contas de poupança individualizadas, por criança, podendo ser resgatadas apenas quando da sua emancipação, sua reintegração familiar ou por ordem judicial.

Por se tratar de recursos que são administrados pela Associação, porém com a obrigação de repasse às crianças assistidas pelos padrinhos, os montantes relacionados às contas de poupança são registrados por valores equivalentes em contas de ativo e passivo.

10 Propriedades para investimento

	2016	2015
Saldo em 1º Janeiro	2.921.125	1.429.419
Baixas de venda de imóveis	(49.775)	-
Transferência de ativo imobilizado	454.623	1.491.706
Transferência para ativo circulante - imóveis destinados a venda	<u>(70.658)</u>	<u>-</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>3.255.315</u>	<u>2.921.125</u>

Propriedades para investimento incluem imóveis comerciais que são arrendados para terceiros. Cada arrendamento tem o valor do aluguel corrigido anualmente por indexadores que refletem a inflação do período. Renovações subsequentes são negociadas com o arrendatário. Nenhum aluguel contingente é cobrado.

As propriedades para investimento da Associação são contabilizadas ao custo de aquisição. O valor justo é apurado somente para divulgação.

Em 31 de dezembro de 2016 os valores justos das propriedades para investimento compreenderam:

Localidade do imóvel	2016			
	Custo	Depreciação	Líquido	Valor justo
Brasília (DF)	1.085.559	(211.033)	874.526	5.564.948
Goioerê (PR)	249.515	(87.208)	162.307	3.642.567
Manaus (AM)	157.468	(24.670)	132.798	372.562
João Pessoa (PB)	186.919	(59.849)	127.070	805.140
Juiz de Fora (MG)	137.327	(49.181)	88.146	592.515
Rio de Janeiro (RJ)	2.175.200	(690.715)	1.484.485	10.326.185
Porto Alegre (RS)	133.619	(78.352)	55.267	320.250
Poá (SP)	356.471	(90.633)	265.838	1.124.274
São Paulo (SP)	80.895	(16.017)	64.878	2.632.797
Lauro de Freitas (BA)	8.795	(8.795)	-	1.798.423
	<u>4.571.768</u>	<u>(1.316.453)</u>	<u>3.255.315</u>	<u>27.179.661</u>

As rendas de alugueis de propriedades para investimentos reconhecidas no resultado é de R\$ 2.163.103 (R\$ 1.535.860 em 2015).

11 Imóveis disponíveis para venda

Em setembro de 2016 foi celebrado um contrato de compromisso de compra e venda de três apartamentos da unidade de São Bernardo do Campo (SP), pelo valor total de R\$ 557.000. O custo, líquido de depreciação, desses imóveis é de R\$ 70.658, o que representa uma receita líquida de R\$ 444.344, já deduzidos os custos de intermediação de R\$ 42.000. A efetivação dessas negociações depende dos compradores obterem financiamento junto ao agente financeiro.

12 Imobilizado

As movimentações do custo e da depreciação do imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 estão demonstradas nos quadros abaixo:

Movimentação no exercício de 2016

Descrição	Saldos em 31/12/2015	Adições	Baixas	Transfe- rências	Saldos em 31/12/2016
Custo					
Terrenos	396.351	-	-	-	396.351
Edifícios	17.378.568	-	-	(22.270)	17.356.298
Móveis e utensílios	959.722	58.424	(13.892)	-	1.004.254
Veículos	1.177.123	155.131	(82.500)	-	1.249.754
Equipamentos e computadores	3.685.653	486.980	(45.956)	-	4.126.677
Ativos intangíveis	-	45.901	-	-	45.901
Construções em andamento (a)	1.683.160	-	-	-	1.683.160
Total custo	<u>25.280.577</u>	<u>746.436</u>	<u>(142.348)</u>	<u>(22.270)</u>	<u>25.862.395</u>
Depreciação					
Edifícios	(3.898.125)	(189.535)	-	(432.353)	(4.520.013)
Móveis e utensílios	(549.016)	(98.010)	10.250	-	(636.776)
Veículos	(807.075)	(156.801)	80.834	-	(883.042)
Equipamentos e computadores	(2.357.856)	(351.335)	39.943	-	(2.669.248)
Ativos intangíveis	-	(3.288)	-	-	(3.288)
Total depreciação	<u>(7.612.072)</u>	<u>(798.969)</u>	<u>131.027</u>	<u>(432.353)</u>	<u>(8.712.367)</u>
Saldo líquido	<u>17.668.505</u>	<u>(52.533)</u>	<u>(11.321)</u>	<u>(454.623)</u>	<u>17.150.028</u>

Movimentação no exercício de 2015

Descrição	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transfe- rências	Saldos em 31/12/2015
Custo					
Terrenos	396.351	-	-	-	396.351
Edifícios	19.948.980	-	-	(2.570.412)	17.378.568
Móveis e utensílios	923.335	47.456	(11.069)	-	959.722
Veículos	1.121.996	124.820	(69.693)	-	1.177.123
Equipamentos e computadores	3.279.447	467.138	(60.932)	-	3.685.653
Construções em andamento (a)	1.466.116	217.044	-	-	1.683.160
Total custo	<u>27.136.225</u>	<u>856.458</u>	<u>(141.694)</u>	<u>(2.570.412)</u>	<u>25.280.577</u>
Depreciação					
Edifícios	(4.726.561)	(250.270)	-	1.078.706	(3.898.125)
Móveis e utensílios	(486.648)	(69.689)	7.321	-	(549.016)
Veículos	(717.612)	(149.052)	59.589	-	(807.075)
Equipamentos e computadores	(2.009.753)	(393.876)	45.773	-	(2.357.856)
Total depreciação	<u>(7.940.574)</u>	<u>(862.887)</u>	<u>112.683</u>	<u>1.078.706</u>	<u>(7.612.072)</u>
Saldo líquido	<u>19.195.651</u>	<u>(6.429)</u>	<u>(29.011)</u>	<u>(1.491.706)</u>	<u>17.668.505</u>

- (a) O saldo de construções em andamento refere-se basicamente a recursos que estão sendo destinados à reforma de nove imóveis de casas lares localizadas em Porto Alegre. O valor total deste projeto é de, aproximadamente, R\$ 1.200.000, e todo o recurso utilizado neste projeto está sendo doado pela SOS Noruega.

13 Salários, férias e encargos a pagar

	2016	2015
Salários e ordenados a pagar	260.996	292.624
Provisão para férias e encargos sobre férias	<u>2.564.917</u>	<u>2.370.937</u>
	<u>2.825.913</u>	<u>2.663.561</u>

14 Subsídios governamentais e parcerias privadas

Durante o ano de 2016, a Associação renovou e firmou novas parcerias privadas e convênios nas esferas municipais, estaduais e federais. O reconhecimento desses subsídios será efetuado de acordo com o CPC 07 (R1), subvenção governamental, de acordo com o regime de competência. Para 31 de dezembro de 2016 e 2015 o saldo é assim apresentado:

Subsídios Governamentais	2016	2015
Esfera Municipal		
Prefeitura Municipal de Santa Maria - RS	501.039	438.112
Prefeitura Municipal de Juiz de Fora - MG	432.903	176.745
Prefeitura Municipal de São Paulo - SP	369.524	453.718
Prefeitura Municipal de Caicó - RN	322.920	30
Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo - SP	286.852	298.743
Prefeitura Municipal de Natal - RN	236.668	159.364
Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu - PR	194.280	98.704
Prefeitura Municipal de Poá - SP	155.347	58.471
Prefeitura Municipal de Rio Claro - SP	38.614	32.987
Prefeitura Municipal de Campinas - SP	33.489	152.829
Prefeitura Municipal de Limeira - SP	33.017	-
Prefeitura Municipal de Lorena - SP	31.155	40.768
Prefeitura Municipal de Maceió - AL	27.281	32.342
Prefeitura Municipal de Porto Alegre - RS	20.035	105.690
Prefeitura Municipal de Acari - RN	8.981	212
Prefeitura Municipal de Aracaju - SE	5.863	18.326
Prefeitura Municipal de Poço Branco - RN	4.709	-
Prefeitura Municipal de Goioerê - PR	3.352	806
Prefeitura Municipal de Nova Cruz - RN	2.948	638
Prefeitura Municipal de Jardim do Seridó - RN	2.728	-
Prefeitura Municipal de Quarto Centenário - PR	2.465	64
Prefeitura Municipal de Jardim de Piranhas - RN	1.858	-
Prefeitura Municipal de Caçapava - SP	1.389	325.534
Prefeitura Municipal de Parelhas - RN	1.092	140
Prefeitura Municipal de Lauro de Freitas - BA	879	-
Prefeitura Municipal de Serra Negra do Norte - RN	225	8
Prefeitura Municipal de Mossoró - RN	161	-
Prefeitura Municipal de Areia Branca - RN	97	45
Prefeitura Municipal de João Pessoa - PB	-	10.671
Prefeitura Municipal de Cruzeta - RN	-	110
Prefeitura Municipal de Igarassu - PE	-	378
Prefeitura Municipal de Ipeuna - SP	-	10.123
Prefeitura Municipal de Manaus - AM	-	3.703
Prefeitura Municipal de Pirassununga - SP	-	3.056
Subtotal	2.719.871	2.422.317
Outros convênios com o Governo		
Esfera Estadual	329.149	453.786
Esfera Federal	376.862	171.894
subtotal	706.011	625.680
Total de Subsídios Governamentais	3.425.882	3.047.997
Parcerias Privadas		
Petrobrás	120.625	92.057
Alcoa	49.385	158.127
Fundação Prada	30.000	80.000
Herbalife	7.023	79.087
Instituto Coca-Cola	6.998	33.193
Fundação Telefônica	1.507	4.329
HSBC	-	2.888.818
Total parcerias	215.538	3.335.611
Total subsídios governamentais e parcerias	3.641.420	6.383.608

15 Receita diferida

	2016	2015
Receita diferida curto prazo (Obras)	193.979	251.719
Receita diferida curto prazo (Depreciação)	136.642	129.513
Receita diferida longo prazo (a)	<u>6.477.367</u>	<u>6.555.756</u>
	<u>6.807.988</u>	<u>6.936.988</u>
Passivo circulante	330.621	381.232
Passivo não circulante	6.477.367	6.555.756

- (a) Conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 3(h), os recursos vinculados que são aplicados na aquisição de ativos imobilizados são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação do ativo imobilizado.

As principais imobilizações realizadas com recursos vinculados foram:

Programa	2015	Depreciação	Adição	Baixa	2016
Igarassu (PE)	3.635.824	(86.829)	-	-	3.548.995
Igarassu - Reforma (PE)	603.012	-	-	-	603.012
Brasília (DF)	853.651	(21.888)	-	-	831.763
Manaus (AM)	542.025	(14.113)	-	-	527.912
João Pessoa (PB)	142.989	(6.683)	-	-	136.306
Porto Alegre (RS)	1.101.747	-	-	-	1.101.747
HSBC Future First	57.740	-	-	(57.740)	-
Foz do Iguaçu (PR)	-	(7.062)	59.385	-	52.323
Goioere (PR)	-	(67)	5.997	-	5.930
	<u>6.936.988</u>	<u>(136.642)</u>	<u>65.382</u>	<u>(57.740)</u>	<u>6.807.988</u>

16 Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Associação é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso. As movimentações na provisão para contingências nos exercícios de 2016 e 2015 são apresentadas a seguir.

Movimentação das contingências:

	2015		2016		
	Saldo inicial	Adições	Atualizações de processos já existentes	Reversões	Saldo Final
Trabalhistas	305.871	467.215	86.495	(152.342)	707.239
INSS	1.327.763	-	-	-	1.327.763
Taxa de Lixo	168.927	-	-	(168.927)	-
Restituição de Convênio Cível	129.147	-	-	(129.147)	-
	-	50.000	-	-	50.000
	<u>1.931.708</u>	<u>517.215</u>	<u>86.495</u>	<u>(450.416)</u>	<u>2.085.002</u>

Movimentação dos depósitos judiciais:

	2015		2016	
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Trabalhistas	202.522	37.144	(1.672)	237.994
INSS	1.318.963	-	-	1.318.963
Cível	274.757	21.168	(274.757)	21.168
	<u>1.796.242</u>	<u>58.312</u>	<u>(276.429)</u>	<u>1.578.125</u>

Processos de natureza trabalhistas

As provisões trabalhistas foram constituídas com base em opinião dos consultores jurídicos da Associação quanto à possibilidade de perda dos processos, considerando inclusive os valores dos depósitos judiciais já efetuados, e não são esperadas perdas no encerramento desses processos, além dos valores já provisionados. A Associação adota mecanismos de avaliação dos valores indicados pelos seus consultores jurídicos.

- **INSS quota patronal** - As contingências tributárias referem-se, à discussão relativa à cobrança de INSS sobre a Aldeias de São Bernardo do Campo/SP para os meses de novembro e dezembro de 1991 e exercícios de 1992 a 1999, período que a Aldeias de São Bernardo não recolheu a quota patronal apesar de não possuir Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social e ainda não ter aderido ao processo unificação de todas as Aldeias no Brasil num único escritório nacional e CNPJ. O valor da quota patronal não recolhida está sendo provisionado com acréscimo de multa e juros e foi classificado pela Administração baseado na opinião dos assessores jurídicos, com risco de perda provável. Em 31 de julho de 2014 foi realizado um depósito judicial no valor de R\$ 1.318.963 referente ao processo do INSS, este depósito judicial foi efetuado em razão de orientação jurídica para que o imóvel que estava sendo oferecido como garantia pudesse ser liberado deste processo.
- **Ativo contingente** - A Associação vem discutindo na justiça junto a Fazenda Pública da Comarca do Rio de Janeiro ação ordinária de inconstitucionalidade das alíquotas progressivas de IPTU nos exercícios de 1994 a 1999, reivindicando a devolução das quantias recolhidas. A ação foi transitada em julgado sendo reconhecida a inconstitucionalidade das alíquotas progressivas de IPTU condenando o Município do Rio de Janeiro a restituir os montantes pagos pela Associação. Apesar de transitado em julgado nenhum ativo foi reconhecido, nesse momento. O valor em discussão ainda está sendo apurado, foi contratada empresa especializada

para emissão de laudo para atestar o valor do reembolso, o qual não pode ser estimado nesse momento.

A Associação ainda possui processos de natureza trabalhista, tributária e cível que foram avaliadas pelos consultores jurídicos com risco de perda possível, sendo que o montante total envolvido de trabalhista em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 741.683 (R\$ 1.369.159 em 2015) de tributária e cível é de R\$ 346.404 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 274.503 em 2015).

17 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da Associação foi formado pelas doações recebidas e pelos superávits acumulados.

De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio líquido remanescente é destinado para outra entidade congênere integrante do sistema SOS ou, na ausência desta, para outra entidade afim, respeitando-se a unidade federativa onde estiver localizado o patrimônio, devidamente registrado no Conselho Nacional de Assistência Social, ou uma entidade pública.

18 Partes relacionadas

A Associação possui em seu Estatuto Social a obrigação de utilizar como modelo a metodologia e os princípios da SOS - Kinderdorf International.

Durante o exercício de 2016 a Associação teve receita de doações internacionais de outras Aldeias SOS reconhecidas no resultado nos montantes de R\$ 13.838.885 (R\$ 13.031.989 em 2015). Os valores recebidos nos exercícios de 2016 e 2015 são apresentados na nota explicativa nº 19.

Em relação aos saldos patrimoniais, em 31 de dezembro de 2016, a Associação possui R\$ 6.807.988 (R\$ 6.936.988 em 2015) de doações recebidas registradas na rubrica de receita diferida (conforme demonstrado na nota explicativa 15).

Remuneração da Administração

O Estatuto Social da Associação possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho Diretor e Conselho Fiscal. Dessa forma, a Associação não concede nenhum tipo de remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes foram atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.



19 Receita

	2016	2015
Doações internacionais entre partes relacionadas		
Hermann Grmeiner Fonds Deutschland - HGF	11.569.343	10.707.984
SOS - Kinderdorp	1.105.204	636.056
SOS - UK	163.154	299.138
SOS - Suíça	265.026	195.187
SOS - Dinamarca	29.060	40.336
SOS - Bélgica	103.366	9.830
SOS - Noruega	143.337	103.851
SOS - Suécia	52.942	38.123
SOS - Estados Unidos da América	90.013	52.936
Outras	317.440	948.548
Total de doações internacionais entre partes relacionadas	13.838.885	13.031.989
Padrinhos Viena	2.699.721	3.480.501
Total de doações internacionais	16.538.606	16.512.490
Subsídios governamentais:		
Municipais		
Prefeitura Municipal de São Paulo - SP	2.507.933	2.225.388
Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo - SP	2.481.295	1.059.305
Prefeitura Municipal de Poá - SP	2.206.803	3.015.005
Prefeitura Municipal de Campinas - SP	1.921.995	1.322.130
Prefeitura Municipal de Juiz de Fora - MG	1.424.951	1.352.152
Prefeitura Municipal de Foz de Iguaçu - PR	1.386.362	915.360
Prefeitura Municipal de Porto Alegre - RS	1.338.901	1.042.371
Prefeitura Municipal de Rio Claro - SP	1.296.923	958.294
Prefeitura Municipal de Natal - RN	1.200.261	1.267.746
Prefeitura Municipal de Santa Maria - RS	1.038.435	880.861
Prefeitura Municipal de Caçapava - SP	916.308	353.946
Prefeitura Municipal de Lorena - SP	751.547	656.551
Prefeitura Municipal de Limeira - SP	621.375	-
Prefeitura Municipal de Aracaju - SE	410.640	208.462
Prefeitura Municipal de Goioerê - PR	274.131	260.854
Prefeitura Municipal de Maceió - AL	231.573	198.770
Prefeitura Municipal de Mossoró - RN	210.342	12.721
Prefeitura Municipal de Igarassu - PE	193.735	50.122
Prefeitura Municipal de Caiçó - RN	88.079	424.940
Prefeitura Municipal de Areia Branca - RN	84.183	-
Prefeitura Municipal de Pirassunganga - SP	58.832	841.495
Prefeitura Municipal de João Pessoa - PB	51.764	56.891
Prefeitura Municipal de Carnaúba dos Dantas - RN	33.757	-
Prefeitura Municipal de Quarto Centenário - PR	27.480	-
Prefeitura Municipal de Nova Cruz - RN	25.096	-
Prefeitura Municipal de Serra Negra do Norte - RN	20.925	-
Prefeitura Municipal de Acari - RN	20.740	-
Prefeitura Municipal de Parelhas - RN	20.056	-
Prefeitura Municipal de Cruzeta - RN	17.948	-
Prefeitura Municipal de Jardim de Firanhas - RN	17.194	-
Prefeitura Municipal de Jardim do Seridó - RN	11.540	-
Prefeitura Municipal de Ipeuna - SP	10.518	22
Prefeitura Municipal de Lauro de Freitas - BA	9.316	-
Prefeitura Municipal de Poço Branco - RN	4.818	-
Prefeitura Municipal de Assu - RN	4.204	-
Prefeitura Municipal de Charqueada - SP	-	76.618
Prefeitura Municipal de Santa Gertrudes - SP	-	54.594
Prefeitura Municipal de Carpina - SP	-	13.928
Prefeitura Municipal de Manaus - AM	-	99.799
Outras	43.422	-
Total municipal	20.963.388	17.398.325
Estaduais	1.031.809	1.015.014
Federais	1.816.134	1.526.951
Total de subsídios governamentais	23.811.331	19.940.290
Doações nacionais:		
Amigos	5.004.188	2.173.089
Empresas	3.574.492	3.567.006
Fundações filantrópicas	1.236.851	698.836
Mercadorias	236.688	146.112
Eventos e produtos	188.722	137.918
Heranças e legados	154.548	6.173
Receita com trabalhos voluntários	216.986	199.384
Total de doações nacionais	10.612.475	6.928.518

20 Despesas com pessoal

	2016	2015
Salários e encargos sociais	(28.226.690)	(23.550.011)
Benefícios	(3.962.658)	(3.319.399)
Indenizações	(456.633)	(730.040)
	<u>(32.645.981)</u>	<u>(27.599.450)</u>

21 Despesas gerais e Administrativas

	2016	2015
Publicidade e comunicação	(5.805.461)	(2.588.255)
Serviços de terceiros	(3.078.033)	(3.310.412)
Despesas com alimentação	(3.110.596)	(2.697.374)
Manutenção, conservação e reparo	(2.607.872)	(2.187.347)
Despesas com água, energia elétrica e telefone	(2.038.344)	(1.982.463)
Veículos e conduções	(2.009.618)	(1.955.694)
Aluguéis	(1.749.509)	(1.793.918)
Despesas com materiais escolares, medicamentos e vestuário	(1.627.014)	(1.458.472)
Membresia SOS (a)	(1.504.749)	(1.703.971)
Materiais de escritório, higiene e limpeza	(1.038.743)	(834.047)
Constituição e reversão de provisão para contingências	(559.743)	(96.216)
Despesas com casa lar	(344.792)	(333.415)
Consultoria	(197.337)	(95.548)
Gastos com as crianças (atividades culturais, entretenimento, passeios)	(172.053)	(161.409)
Despesas com trabalhos voluntários	(216.986)	(199.384)
Outras	(1.108.107)	(1.371.741)
	<u>(27.168.957)</u>	<u>(22.769.666)</u>

- (a) Membresia refere-se ao custo para a utilização da marca "Aldeias Infantis SOS". Até o ano de 2011 este montante era calculado ao percentual de 4% sobre o valor total arrecadado nacionalmente. Já em 2012, a Organização (a nível mundial) realizou um estudo para viabilizar a redução dos gastos que as Associações Nacionais vinham assumindo com a cota de Membresia, onde então ficou decidido que o Hermann Gmeiner Fonds Deutschland - HGFD assumiria este custo. A partir de 2013, mudou-se a metodologia de cálculo sobre o valor da Membresia de cada Associação Nacional, onde o montante a ser tomado em conta é o total captado pelas Associações Promotoras em função de cada país. O valor apresentado em 2016 e 2015 é um referencial contábil, pois não houve desembolso de caixa para a Associação Nacional. O montante foi assumido pelas Associações Promotoras, a contrapartida deste valor está no grupo de receitas internacionais.

22 Outras receitas operacionais, líquidas

	2016	2015
Receita na venda de ativo imobilizado	478.121	19.300
Baixa custo e depreciação do ativo imobilizado	(52.539)	(29.011)
Outras receitas	88.709	97.578
	<u>514.291</u>	<u>87.867</u>



23 Receita financeira líquida

	2016	2015
Despesa financeira		
Despesas Bancárias	<u>(166.187)</u>	<u>(151.708)</u>
Receita financeira		
Rendimentos de aplicações financeiras	<u>863.260</u>	<u>1.493.818</u>
	<u>697.073</u>	<u>1.342.110</u>

A variação dos rendimentos financeiros refere-se basicamente a movimentação das aplicações demonstradas nas Notas 4 e 5.

24 Instrumentos financeiros

Gerenciamento de riscos financeiros

A Associação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Associação a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Associação, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Associação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Associação caso uma contraparte ou de instituições financeiras depositárias de recursos de investimentos financeiros falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de doações e em títulos de investimento.

Para mitigar esses riscos, a Associação adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes. No que tange às instituições financeiras, a Associação somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating* e aplicações em títulos de renda fixa.

A Administração não espera que qualquer contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras era de:

	Nota	2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa	4	769.817	1.310.459
Aplicações em fundos de investimentos	4	3.569.719	9.061.818
Recursos vinculados a projetos governamentais	5	3.425.883	3.047.997
Recursos vinculados a projetos de parcerias privadas	5	215.537	3.335.611
Ativos financeiros - ações de companhias abertas	6	185.691	-
		<u>8.166.647</u>	<u>16.755.885</u>

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Associação encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Associação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação.

A Associação apresentava em 31 de dezembro de 2016 saldo de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e recursos vinculados a projetos de R\$ 8.166.647 (R\$ 16.755.885 em 2015) frente ao passivo circulante na mesma data base de R\$ 7.350.919 (R\$ 9.896.439 em 2015) o que representa uma liquidez livre de R\$ 815.728 (liquidez livre de R\$ 6.859.446 em 2015).

As maturidades contratuais de passivos financeiros são de até 6 meses para os fornecedores que possuem saldos de R\$ 219.092 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 63.701 em 2015), não havendo nenhum passivo financeiro com vencimento superior a 6 meses.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Associação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros ou na possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de prestação do serviço de assistência social. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Associação. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Esse risco é mitigado uma vez que o principal componente do custo refere-se custo de pessoal fixado em moeda nacional e de acordo com o dissídio das categorias.

Com relação às taxas de juros, visando à mitigação desse tipo de risco, a Associação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação do CDI em certificado de depósito interbancário e fundos renda fixa.

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - nível 2:

	2016	2015
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:		
Aplicações em fundos de investimentos	<u>3.569.719</u>	<u>9.061.818</u>
Ativos financeiros a valor justo por meio do patrimônio:		
Ativos financeiros disponíveis para venda	<u>185.691</u>	<u>-</u>

25 Imunidade tributária

Tendo em vista que a Associação não distribui parcela de seu patrimônio, ou de suas rendas, a título de lucro ou participação nos resultados, aplica integralmente no País os recursos para manutenção dos seus objetivos institucionais e mantém a escrituração regular de suas receitas e despesas, ela está imune ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, ao Programa de Integração Social - PIS, à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e aos impostos municipais e estaduais de acordo com os dispositivos da Constituição da República Federativa do Brasil e do Código Tributário Nacional - CTN.

A Associação possui os seguintes registros de suas atividades:

- reconhecida de Utilidade Pública Federal conforme publicado no Diário Oficial da União em 24 de abril de 1995;
- Certificado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto 48.451, de 20 de janeiro de 2004, renovado em 03 de junho de 2016;
- Certificado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 32.064, de 17 de agosto de 1992, alterado pelo Decreto nº 43.302, de 04 de junho 2003 e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (conforme o Decreto 6308/2007 que teve seus parâmetros nacionais definidos através da resolução nº 16/CNAS de 05 de maio de 2010 publicado no Diário Oficial da União em 19 de maio de 2010, as entidades passaram a prestar contas ao Conselho Municipal de sua sede - no caso Conselho Municipal de Assistência Social - SP com validade por tempo indeterminado);

- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - SP - com validade até 31 de julho de 2019;
- Certidão Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania (SJDC nº 1763/2011) emitido em 14 de junho de 2016; e
- Declaração ITCMD com validade até 28 de abril de 2018.

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social

A Associação possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social com validade até 13 de agosto de 2015 e em processo de renovação.

Além disso, a Associação cumpre os seguintes requisitos previstos no art. 29 da Lei 12.101 que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social e regula os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social:

- (i) Não percebam seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores ou benfeitores, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos;
- (ii) Aplique suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais;
- (iii) Apresente certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS;
- (iv) Mantenha escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidade de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade;
- (v) Não distribua resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto;
- (vi) Conserve em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizados que impliquem modificação da situação patrimonial;
- (vii) Cumpra as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributária;
- (viii) Apresente as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade.

A Associação possui a totalidade de suas ações sociais efetuadas de forma gratuita sendo o tipo de assistência que presta associado ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, tendo incorrido em despesas operacionais (despesas com pessoal e administrativas e gerais) na consecução de seus objetivos sociais no montante de R\$ 59.814.172 em 2016 (R\$ 50.369.116 em 2015), tendo usufruído de isenções previdenciárias (quota patronal) no montante de R\$ 4.576.711 em 2016 (R\$ 4.142.567 em 2015).

A aprovação dos cálculos, bem como das premissas utilizadas pela Associação estão vinculadas às prestações futuras de contas junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

26 Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Associação apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

Incidentes sobre a receita (ISS 5%, PIS 0,65% e COFINS 3,0% - regime cumulativo).

Incidentes sobre o superávit do exercício (IRPJ e CSSL 34%).

27 Eventos subsequentes

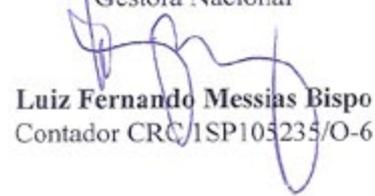
Em 24 de janeiro de 2017 a Aldeias Infantis SOS Brasil recebeu recursos financeiros de R\$ 1.016.867, relativo à herança.

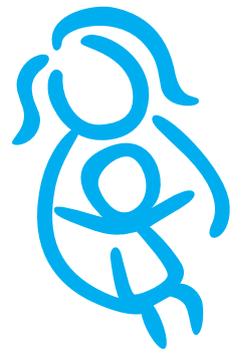
* * *


Pedro Paulo Elejalde de Campos
Diretor-presidente


Mario Probst
Diretor Tesoureiro


Sandra Greco da Fonseca
Gestora Nacional


Luiz Fernando Messias Bispo
Contador CRC/1SP105235/O-6



www.aldeiasinfatis.org.br

